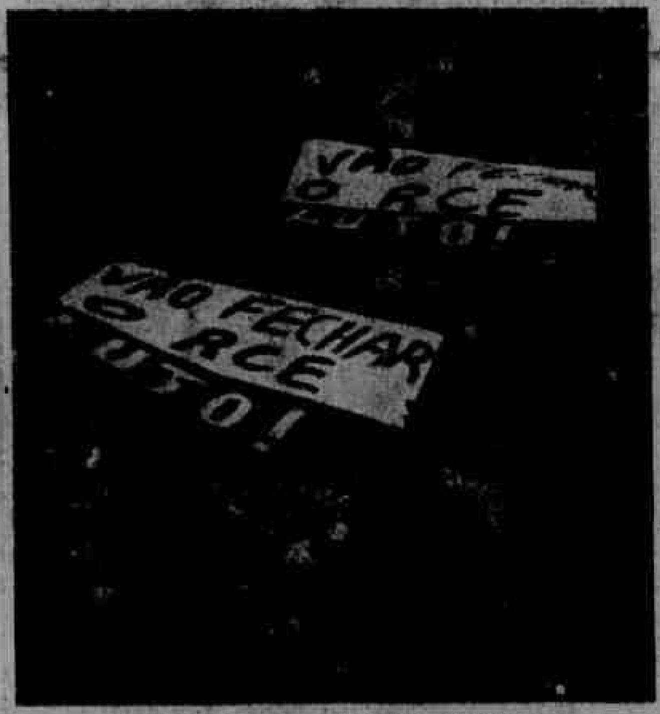
FIZERAM O "ENTÊRRO" DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A POLÍCIA ATIROU SÔBRE OS ESTUDANTES

DEBANDADA A PASSEATA A TIROS E BORRACHADAS — REFUGIARAM-SE NO RESTAURANTE DO CALABOUÇO – (Leia na pág 2)

De um lado, o choque da Polícia Militar, armado de metralhadora; de outro, os estudantes, em atitude de expectativa

Estudantes sitiados no pátio do restaurante, protestam contra a presença da Polícia



Destroços do caixão destruído no conflito

Estudantes feridos recebem socorro no Sousa Aguiar

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 1 de janeiro de 1960 — N.º 1812

O P. M. Alvaro Ribeiro

Ismênia dos Santos, que estava no caixão

QUEREM A RENÚNCIA DO PREFEITO DE NITERÓI

(Texto na pág. 2)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00 — 8 PÁGINAS

Tenório Cavalcanti

JUSTIÇA PARA A JUSTIÇA

(LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

Professor Mirakoff

Favoráveis ao Brasil os arcanos cabalísticos de 1960

O prof. Mirakoff faz a previsão do ano que hoje se inicia – Reforma política em quase todos os países da Cortina de Ferro – Os povos do mundo passarão por terríveis provações – Stroessner será deposto após sangrenta revolução — O marechal Lott estará bem sob o signo de Escorpião – Juscelino será a vedeta máxima do cenário político nacional — Influência de Vênus na vida do deputado Tenório Cavalcanti – Suicídio de uma grande "estrêla" da Televisão e do Rádio – Luto no "Café Society" – Aumento do salário-mínimo, baixa do dólar e morte de homens eminentes, prevê o astrólogo

(Reportagem de ÁLVARO LINS E SILVA)

O professor Mirakoff, que hoje apresenta suas previsões para o ano de 1960 iniciou-se na astrologia em 1938, com Demétrio Toledo, ex-cônsul do Brasil no Egito, que foi o seu primeiro mestre.

Mais tarde, Mirakoff tornou-se auto-didata, sendo conhecido em quase todo o mundo, porque tem contrariado a vários prognósticos de seus colegas da Inglaterra e da Itália. Um jornal de Paris, citou-o co-

(Conclui na 2.ª pág.)

Impotência sexual e rejuvenescimento

TRATAMENTO RAPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

DIARIAMENTE, DAS 13 ÀS 19.30 HORAS - Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR (ESQUINA DA RUA FREI CANECA)

Querem a renúncia do prefeito de Niterói

O EMISSÁRIO FOI METIDO NO XADRÊS

Funcionários da Prefeitura de Niterói, revoltados com os desmandos do atual prefeito, sr. Wilson de Oliveira, endereçaram às autoridades competentes um memorial, exigindo a renúncia imediata do sr. Wilson de Oliveira.

O funcionário Ricardo de tal, encarregado de entregar o documento ao destinatário, foi prêso e recolhido por um oficial de gabinete do prefeito Wilson de Oliveira ao xadrês.

Caxias — Centro
Vende-se
CAFÉ - BAR PAULISTA E RESTAURANTE
O BAIANO

Com pequena entrada e o restante a longo prazo, vende-se por motivo de viagem de um dos sócios, com montagem de luxo, boas férias comprovadas, contrato de 5 anos (recente), aluguel de Cr$ 5.000,00, sem dívida com a Praça. Situado à R. Plínio Casado, 9, Loja 15 (Galeria 25 de Agôsto). Tratar no local com os sócios, das 7 às 12 e das 19 às 22 horas — diàriamente.

PANCADAS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

custou muito, Alcebíades era o "tal". Aproveitou o ensejo e tirou linha com diversas escurinhas. Uma, entretanto, chamou a atenção do operário Teresinha dos Santos, o seu nome. Por infelicidade, Teresinha era namorada de Antônio da Concórdia, não tendo êste "concordado" com a situação. Exasperado, desferiu violento sôco no rosto do operário, prostrando-o. Alcebíades levantou-se disposto a reagir. Tomou de uma pedra e se preparava para arremessá-la, quando foi, novamente prostrado por outro sôco, arremetido por indivíduo desconhecido amigo de "Antônio da Concórdia". A situação estava preta e o operário, embora ébrio compreendeu que ali não era seu lugar. Levantou-se às pressas e começou a se afastar do bloco. Não caminhou muito, pois foi atingido com um tiro na região carotidiana.

Alcebíades foi levado para o Hospital Carlos Chagas, sendo ali submetido a intervenção cirúrgica. Após o que, ficou internado e seu estado é gravíssimo.

As autoridades do 24.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Tanto Antônio da Concórdia como o desconhecido desapareceram.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 959 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8360

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

- ◆ -

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699

- ◆ -

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	100,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
AGENTE DE ANÚNCIOS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio—Petrópolis n.º 1 165

- ◆ -

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

- ◆ -

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

- ◆ -

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 4,00
Aos domingos:
Cr$ 5,00

O sr. Osvaldo Luís, vice-presidente da ABR, comunica ao sr. Mário Pinotti, sua escolha para Ministro do Ano

O MINISTRO DO ANO

Jornalistas profissionais, radialistas, rádio-repórteres e fotógrafos, assim denominam, em documento oficial, o senhor Mário Pinotti

Por reconhecerem na situação do sr. Mário Pinotti, ministro da Saúde, uma das mais eficientes e dinâmicas administrações do Govêrno, sobretudo em 1959, a Associação Brasileira de Rádio e a Associação dos Radiorepórteres do Rio de Janeiro, com apoio das demais entidades que congregam homens da Imprensa e Rádio decidiram outorgar-lhe o título de "Ministro do Ano". E ontem, recebeu o sr. Mário Pinotti dos promotores dessa homenagem a comunicação que representa, além de um justo reconhecimento ao trabalho do eminente médico e homem público, sincera homenagem a um ministro que tem sido devotado amigo dos profissionais da Imprensa e do Rádio.

O título "Ministro do Ano" de 1959 para o sr. Mário Pinotti, conferido ao ministro da Saúde por indicação da ABR e da ARRRJ, contou com integral aprovação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, da Associação dos Repórteres-Fotográficos do Rio de Janeiro e da União dos Profissionais da Imprensa, tendo seus respectivos dirigentes, ao aprovar a homenagem, ressaltado, unânimemente, seu significado como livre manifestação dos homens da Imprensa, à qual por certo se associarão os que vêm acompanhando de perto a obra do titular da Saúde, seus amigos, admiradores e a população em geral.

JUSTIFICATIVAS

Ao informar o sr. Mário Pinotti da homenagem que os profissionais da Imprensa escrita e falada resolveram-lhe prestar, a comissão que foi ao seu gabinete, justificando-a, lembraram suas campanhas de saúde pública, sobretudo em 1959. Neste ano, o sr. Mário Pinotti, desenvolvendo extraordinàriamente seu plano de assistência em favor do homem brasileiro, deu vigoroso impulso ao combate à malária, à bouba, à filariose, à doença de Chagas, ampliando ainda de forma considerável a assistência à maturidade e à infância em todo o território nacional. Foi salientado, como exemplo real e mais recente da ação dinâmica do Ministério da Saúde, aqui mesmo, junto ao Distrito Federal, a assistência prestada ao município de Duque de Caxias, no início do ano, quando foi assolado por violenta enxurrada. Mais de 17 mil pessoas ficaram, então, ao desabrigo, tendo o ministro Mário Pinotti além da preocupação com os primeiros socorros, providenciado a reedificação de centenas de habitações, reerguendo, em menos de 12 meses, uma verdadeira cidade dentro daquele município fluminense, trabalho que, como outros de igual amplitude realizado em sua administração, dão bem a medida das tarefas de Govêrno confiadas ao titular da Saúde e seus auxiliares.

Após ouvir ainda palavras de reconhecimento pelo apoio dado a diversas pretensões, dos profissionais da Imprensa e do Rádio, o sr. Mário Pinotti, agradecendo, disse da sua satisfação pela escolha do seu nome para "Ministro do Ano", que disse ser "a consagração dos seus esforços", culminando por salientar que grande parte do seu trabalho não teria atingido seu objetivo não fôsse a ajuda sempre jetivo não fôsse a ajuda sempre eficiente e dedicada que tem recebido da equipe de cientistas, administradores e técnicos que colaboram com a sua administração.

A MENSAGEM

Excelentíssimo senhor ministro de Estado dos Negócios da Saúde, dr. Mário Pinotti.

A Associação Brasileira de Rádio e a Associação dos Radiorepórteres do Rio de Janeiro vêm comunicar jubilosamente a v. exa. que os homens da Imprensa e do Rádio o elegeram o "Ministro do Ano" de 1959.

Esta escolha está subscrita pelas entidades de classe que representam efetivamente os jornalistas profissionais, os radialistas, os radiorepórteres e os fotógrafos da capital do País.

Ao promover esta iniciativa — a escolha do "Ministro do Ano" — nosso objetivo foi não sòmente o de ressaltar o trabalho que na administração federal se desenvolve para o bem comum, mas o de estabelecer um galardão àquele que se fêz merecedor do reconhecimento público. Como homens encarregados da informação, acompanhamos de muito perto tudo o que ocorre na administração. Cremos por isso que nosso julgamento tem a fôrça do testemunho. E os testemunhos da nossa escolha de "Ministro do Ano" de 1959 — que é v. exa., dr. Mário Pinotti — podem aqui ser suscintamente enumerados.

a) — vacinação de mais de 1 milhão de crianças em todo o Brasil contra a poliomielite.

b) — vacinação de 2 milhões de pessoas contra a varíola.

c) — vacinação de um e meio milhão de pessoas contra a febre amarela silvestre.

d) — início da campanha de erradicação da malária com a ajuda da Organização Mundial de Saúde e do Ponto IV, empregando-se na Amazônia o Método Pinotti (sal cloroquinado).

e) — revigoramento das campanhas contra a bouba, a filariose, o bócio, o tracoma, a doença de Chagas.

f) — ampliação da rêde hospitalar em todo o território nacional.

g) — introdução dos mais modernos meios de combate ao câncer — bombas de cobalto e radioisotopos em várias capitais.

h) — assistência efetiva a todos os núcleos humanos atingidos por calamidades, como aquela que há um ano atingiu o vizinho município de Duque de Caxias, desabrigando 17 mil pessoas. Onde era uma favela arrasada, foi edificada, por v. exa., uma verdadeira cidade, com mais de mil casas novas, inclusive escolas, postos de saúde, cinemas e praças de esporte. Esta realização do Ministério da Saúde em Duque de Caxias evidenciou o ritmo em que se realizam as tarefas do Govêrno no setor confiados a v. exa.

i) — a presença do Ministério da Saúde em quase dois mil municípios.

j) — a incansável atividade pessoal de v. exa., percorrendo centenas de municípios em 17 Estados.

Cremos que êstes fatos — que não representam evidentemente o balanço geral da sua atividade de ministro no correr de 1959 — demonstram inequìvocamente a dinamização imprimida nesse setor tão fundamental para o bem-estar do povo e que a nossa escolha se fundamentou em dados objetivos e concretos.

Esperamos que o título de "Ministro do Ano", de 1959, que ora outorgamos a v. exa., dr. Mário Pinotti, represente um estímulo para as imensas tarefas que lhe estão confiadas, e represente também uma pequena compensação pelas fadigas e canseiras que vossa excelência trouxe para seus ombros desde aquêle remoto ano de 1918, quando mais môço, mas não certamente mais disposto do que hoje, empunhou a bandeira da saúde do homem brasileiro".

FAVORÁVEIS AO BRASIL OS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo o "Demônio Brasileiro" e, conhecida astróloga norte-americana, surprêsa com algumas profecias do prof. Mirakoff, chamou-o de "Bruxo".

O conhecido numerólogo que faz as previsões abaixo, foi especialmente contratado pelas colunas sociais da imprensa brasileira, para predizer o que sucederá no chamado "Café Society". Mirakoff, no seu gênero, é um dos homens mais acreditados. Daí o interêsse de suas previsões, exclusivas para os leitores dêste jornal.

ACONTECIMENTOS IMPRESSIONANTES

Assim começa o prof. Mirakoff:

— "Os arcanos cabalísticos para o ano de 1960, anunciam acontecimentos impressionantes para tôda a humanidade, principalmente, nos primeiros dias de janeiro, quando Júpiter em conjunção com Marte e Sagitárius designam o descontentamento do povo, discussões religiosas e grandes tempestades na Arábia, Austrália, Hungria, Madagascar e Espanha. Haverá também movimento de reforma política na China e quase todos os países da Cortina de Ferro.

Krutchev, o homem de 1959, não será o mesmo no ano de 1960. Más influências astrais o levarão à desgraça e ao desentendimento com Mão Tsé Tung.

Entre setembro e novembro de 1960, uma expedição russa ficará prisioneira nas montanhas de gêlo Pólo Ártico.

Os povos do mundo insatisfeitos com a situação de fome passarão por terríveis provações durante os primeiros meses, procurando nas reformas sociais alívio para os sofrimentos e desenganos.

NA AMÉRICA DO SUL

— "Nas Repúblicas vizinhas: o Paraguai, perderá em revolução sangrenta vários dos seus filhos eminentes, e afinal, Stroessener será deposto do poder.

Na Argentina, Frondizi lutará com o descontentamento do povo e com as dificuldades administrativas, além da desarmonia das Classes Armadas e Trabalhistas, que, inspiradas, estas últimas, no saudosismo peronista, tudo farão para perturbar a ordem social permanecendo Frondizi até o fim do seu govêrno."

NO BRASIL

— "Em nosso país, os acontecimentos de 1960 não serão tão fatídicos como em muitos outros, porque as influências astrais não prejudicarão totalmente a marcha de nossos empreendimentos na emancipação econômica e na reforma da legislação agrária que terá, no presente período, o seu impulso máximo.

Dos candidatos existentes à Presidência da República, o marechal Lott estará bem porque o Sol do signo de Escorpião, no domicílio de Marte, dar-lhe-á projeção e versatilidade para romper os obstáculos e alcançar a meta desejada. Entretanto, há fôrças estranhas e misteriosas contra os seus intentos. Há influências maléficas de Júpiter, Plutão, Urano e Netuno, em relação aos desígnios dos marcianos, que poderão transformar, por completo, o atual panorama político da Nação.

J.K. VEDETA

— "Juscelino Kubitschek de Oliveira, que nasceu sob a égide de Vênus (12 de setembro de 1902), será ainda êsse ano a vedeta máxima do cenário político nacional, como o aventureiro predestinado a grandes realizações.

Descendente de uma estirpe de homens da zona de mineração, o extrovertido presidente, quebrando os elos de uma cadeia de tradição tìpicamente mineira, prosseguirá conquistando os que cercam, para a realização de uma grande obra de govêrno. Generoso, por vaidade, incompreendido por muitos, JK vai vencendo em todos os setores.

A Petrobrás, segundo o prof. Mirakoff, em breve dará ao Brasil, auto-suficiência, em matéria de petróleo.

TENÓRIO RECEBE INFLUÊNCIA DE VÊNUS

Falando sôbre políticos em evidência, Mirakoff disse que o deputado Tenório Cavalcanti "é um destino que foge a qualquer interpretação de astrólogos menos avisados, porque, a influência benéfica de Vênus na sua carta natal indica que êle não é apenas um amante das artes, das letras e da cultura. E mais do que isso; o seu signo revela um poder magnético de conquistar multidões. Graças à fé e à convicção de que possui fôrça sobrenatural, surgem para êle oportunidades de chegar aos mais elevados postos da política. O dom que possui de se aperfeiçoar dia a dia e aprender o caminho verdadeiro do ajustamento das condições de vida dos seus semelhantes, dá-lhe situações por muitos invejada, porém, firmes e ascendentes"

OUTRAS PREVISÕES

Prossegue o prof. Mirakoff nas suas previsões atingindo a vários outros setores da vida:

"— As "esporas de ouro" não pertencerão a Bequinho e sim a Adálton Santos em 1960. No futebol, o campeão será aquêle que o foi em 1933, 1942 e 1951, porque, 1960, na Cabala, é representada pelo n.º 7. Uma grande estrêla da televisão e do rádio desertará da vida, suicidando-se. Haverá também escândalos no comércio imobiliário. O "Café Society" ficará de luto com a morte de eminente figura social do Rio ou de São Paulo.

Duque de Caxias terá um grande desenvolvimento em 1960, com a instalação ali de poderosas indústrias, revelou ainda.

SALÁRIO-MÍNIMO, CARNAVAL, DÓLAR E DESASTRES

Ainda com a palavra o astrólogo: "— O salário-mínimo deverá ser aumentado para nove mil cruzeiros no Rio e em São Paulo. O carnaval será debaixo de chuva. O dólar baixará entre fevereiro e março a 120 cruzeiros. Prevejo a morte de homens eminentes: embaixadores, literatos, magistrados, políticos. Dois grandes desastres aéreos ocorrerão entre Natal e São Paulo.

VITÓRIA DO MUNDO OCIDENTAL

Sôbre os progressos dos foguêtes à Lua, o prof. Mirakoff prognostica: — "Com os Estados Unidos à frente teremos a ascensão à Lua com um elemento humano em uma nave. Tal proeza será possível depois de um acôrdo entre a Rússia, a Inglaterra e os Estados Unidos, que colaborarão para o maior êxito da viagem espacial, cujo evento se dará entre outubro e dezembro de 1960. Os discos voadores farão visitas mais freqüentes ao Brasil nas regiões do sul e nos Estados do Rio, do Espírito Santo e São Paulo, disse, afinal, o famoso professor.

Impotência e Doenças Sexuais

TRATAMENTO RÁPIDO E SURPREENDENTE, COM APARELHAGEM MODERNA, DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS
CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

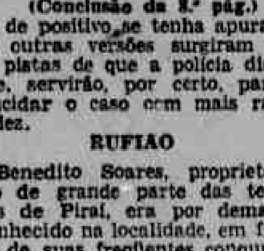
CONSULTA COM RADIOSCOPIA

DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 19.30 HORAS
TELEFONE: — 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 11 ... São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

F O G Ã O



H E L D I G Á S

Entrada Cr$ 1.000,00 Mensalidade de Cr$ 600,00 Entregamos em 48 horas, instalado em seu domicílio

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

Rua Conde de Bonfim 277 — Tel.: 34-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

O MORTO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

da de positivo se tenha apurado outras versões surgiram e as pistas de que a polícia dispõe, servirão, por certo, para elucidar o caso com mais rapidez.

RUFIÃO

Benedito Soares, proprietário de grande parte das terras de Piraí, era por demais conhecido na localidade, em face de suas freqüentes conquistas amorosas seduzindo moças menores e destruindo lares na descomedida ambição de ser o "dono" de tôdas as mulheres de Piraí. Uma de suas façanhas foi amplamente noticiada em nossa edição de 2 de outubro de 1957. Naquela época Benedito estêve às voltas com a Polícia por ter simulado um casamento em Barra do Piraí para onde levou a menor RMC, de 17 anos, filha de Euclides Moreira e Maria Alves Moreira. Casado e possuidor de várias amantes, o grilheiro de Piraí juntava o nome da infeliz môça ao rol de suas vítimas.

VINGANDO A HONRA DA FILHA

O pai de RMC, de quem Benedito comprara uma fazenda por 250 mil cruzeiros à vista, com o intuito de bem impressioná-lo jurou vingar a honra da filha. Disse, na oportunidade que mataria, mais cêdo ou mais tarde, o sedutor da jovem. Dêsse modo, Euclides Moreira figura na relação dos suspeitos pela morte do fazendeiro. Acredita-se, ainda, que o "Don Juan", antes de ser tocaiado, fôra vítima de um atentado por parte de Euclides isto porque, dias antes do crime, Benedito apareceu em Morro Agudo com o braço enfaixado, dizendo aos amigos que caíra de um cavalo, o que não convenceu, já que todos conheciam a sua vida pontilhada de aventuras.

OUTRA VERSÃO

Por outro lado, sabe-se que há poucos dias, Benedito vendeu uma de suas fazendas por 1 milhão e 200 mil cruzeiros, importância esta que recebeu em promissórias. Circulam rumôres de que o comprador, ainda desconhecido, por não dispor de recursos para cobrir o citado valor tenha assassinado o grilheiro. Enquanto isso, a polícia prossegue em suas diligências, sem, contudo, avançar além do que já foi apurado até o momento.

BLUSÕES DE PURO LINHO CR$ 499,00

Listrado Televisão	250,00
Pele de ôvo	300,00
Xadrez escocês	250,00

Rua Buenos Aires 27 — Sob

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia

VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO

R. Buenos Aires, 80, 1.º — 2 às 6
Tels.: Cons. 52-1369 — Res. 51-4367

"Bequinho" outra vez campeão

Pela terceira vez consecutiva, Manuel Bezerra da Silva venceu a estatística dos jóqueis na Gávea — 132 vitórias

Foram os seguintes os resultados das Carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1 300 METROS
1.º Anfortas, M. Silva.
2.º Typhoon's Daughter, A. Ricardo.
3.º Flamingo, L. Rigoni.
Vencedor Cr$ 17,00.
Dupla (12) Cr$ 25,00.
Placês: (4) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 14,00; (6) Cr$ 14,00.
Não correram: Mirza e Luzitana.

2.º PAREO — 1 500 METROS
1.º Fairford, L. Rigoni.
2.º Xeiro, A. Santos.
Vencedor: Cr$ 11,00.
Dupla (13) Cr$ 16,00
Placês (4) Cr$ 11,00; (1) Cr$ 11,00.
Não correram Master Songe Elsener e Tunquelen.

3.º PAREO — 1 600 METROS
1.º Maria Perigosa, L. Santos
2.º Délfica, M. Silva.
Vencedora: Cr$ 77,00.
Dupla (12) Cr$ 55,00.
Placês: (1) Cr$ 25,00; (2) Cr$ 14,00.
Não correu Jabonina.

4.º PAREO — 1 400 METROS
1.º Tristão, J. G. Silva.
2.º Jangall, A. Santos.
3º Cacife, A. Portilho
Vencedor: Cr$ 302,00.
Dupla (24) Cr$ 92,00.
Placês (5) Cr$ 50,00; (10) Cr$ 14,00; (1) Cr$ 26,00.
Não correram: White Face e Juar.

5.º PAREO — 2 200 METROS
1.º Jack Fruit, O. Moura.
2.º Ubatim, P. Fontoura.
3.º El Raio, J. G. Silva.
Vencedor Cr$ 170,00.
Dupla (24) Cr$ 127,00.
Placês (12) 49,00; (4) 31,00 (1) 17,00.
Não correram: Faveiro, Zé Vasconcelos, Juar, Moderno, Pai Tiago, Sixpence.

6.º PAREO — 1 400 METROS
1.º Clava, J. G. Silva.
2.º Gina Lolobrigida, A. Santos.
3.º Sea Venon, M. Silva.
Vencedora: Cr$ 141,00.
Dupla (13) Cr$ 50,00.
Placês (8) Cr$ 43,00; (1) Cr$ 17,00; (6) 27,00.
Não correram: Eclipse de Madrid, Bola Sportman, Vovó Cambinda e Urupina.

7.º PAREO — 1 400 METROS
1.º Malvis, A. Santos.
2.º Nababo, F. Vieira.
3.º Beiruth, A. Bolino
Vencedor Cr$ 23,00.
Dupla (12) Cr$ 24,00.
Placês (4) 13,00; (2) 36,00; (1) 18,00.
Não correram: Javelin, Eole, Helvético e Vesta.

8.º PAREO — 1 600 METROS
1.º Intrometido, A. Araújo.
2.º Ajax, M. Silva.
3.º Bicão, S. Ferreira
Vencedor Cr$ 52,00.
Dupla (33) Cr$ 156,00.
Placês (8) Cr$ 29,00; (7) Cr$ 44,00; (3) Cr$ 142,00.
Não correram: Ris, Ensueno, Vig e Chianti.

Caubi Peixoto, seu empresário e Gilsa Donetti

O discutido mas muito disputado Caubi teve um grande bate-papo com a "speaker" e repórter Gilsa Danetti e o empresário Mesquita, advogado ilustre, apaixonado pela música popular, o qual só invoca Themis, quando um cantor está em palpos de aranha, na teia judiciária. Fora disso sua paixão é música.

Caubi estava num dos seus grandes dias, falando da emoção que experimentara ao regressar à Pátria, procedente dos Estados Unidos, para onde voltara, tão logo mate as saudades do Brasil e de sua superquerida mãezinha.

Disse ainda o célebre cantor que vai participar de um filme americano denominado "Só Você", devendo cantar em inglês. E que a gravação sua de maior sucesso nos Estados Unidos é "Maracangalha". Os americanos gostam do nosso ritmo, mas não compreendem bem a nossa difícil língua, que Vieira chamou "o túmulo do pensamento".

Caubi achou Gilsa inteligentíssima e ao saber que ela trabalhava na Rádio Difusora de Caxias, mandou um grande abraço para seu grande amigo Tenório e parabéns à estação radiofônica pelos seus sucessos no ano que finda e por ter uma "speaker" repórter tão atraente e senhora de sua profissão.

"BLITZ" NA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

o último que atende também pela alcunha de "Naná", uma pistola calibre 45. Os policiais além dos dois supra, recolheram, ainda, 21 malandros, todos com entradas em diversas repartições policiais, para averiguações.

Amil prestando esclarecimentos às autoridades do 10.º Distrito Policial, para onde foram levados, declarou que comprara a arma, minutos antes, das mãos de um indivíduo que desconhecia, por 2.500 cruzeiros. Os dois supra, depois de autuados ficaram recolhidos no xadrez.

ATROPELADA A ANCIÃ

A anciã, d. Júlia Pires Lopes (branca, casada, 62 anos, Rua Barão de Bom Retiro 398), às 22 horas de anteontem, nas proximidades de sua residência, foi atropelada por uma lambreta, sofrendo em conseqüência, fratura do crânio. A velhinha foi removida para o Hospital Dispensário do Méier. Após socorrida, ali, foi transferida para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada.

O CARRO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

aquela autoridade, que, na mesma noite, êstes indivíduos assaltaram vários casais que se encontravam namorando junto à grade que cerca a linha férrea de Parada de Lucas. Relacionando um caso ao outro, nossa reportagem foi informada por policiais do 20.º DP, que, próximo do Balneário de Ramos, várias senhoras e casais foram também assaltados por mascarados de côr parda que usavam um carro prêto.

OS ASSALTANTES AGEM HÁ MUITO TEMPO

Há coisa de 2 meses passados, na jurisdição do 27.º Distrito Policial, que é o subúrbio de Bangu, os habitantes da referida localidade viviam em polvorosa com um carro negro que assaltava em pleno dia. Devem ser os mesmos assaltantes que, depois de algum descanso, voltaram à atividade em outra parte da cidade.

BOAS FESTAS

O deputado Tenório Cavalcanti recebeu mais as seguintes mensagens de Boas-Festas: Câmara do Distrito Federal, "Jornal do Comércio", Lóide Aéreo, Publivenda Propaganda Ltda., Instituto de Previdência Social, Eduardo Tapajós, Nélson Carneiro e Júlia Albuquerque Cavalcanti. A todos, o parlamentar fluminense agradece e retribui.

BLUSAS DECOTADAS LINDOS MODELOS
CR$ 180,00

Popeline Golão	330,00
Saias forradas	499,00

Rua Buenos Aires, 27 — Sob

VENDE-SE
Um botequim com residência, à rua Rio Grande do Sul, 478 — Parque Paulicéa — Duque de Caxias — Preço Cr$ 250.000,00 — Aluguel Cr$ 3.000,00 — Facilita-se — Tratar no local.

ALÔ ALÔ BANCÁRIAS
BLUSAS DECOTADAS
180,00

Modêlo chemisier	240,00
Popeline Golão	330,00

Rua Buenos Aires, 27 — Sob

Não arrombou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

e recolhido ao xadrez, por 4 dias.

Disse-nos o sr. José Pereira não serem verdadeiras as declarações publicadas. Estêve de fato, na residência do seu vizinho José Benedito, para apartar uma briga travada entre êle e a mulher, d. Paula Maria. A briga começara em um botequim, naquele morro, onde a mulher foi surpreendida pelo companheiro, bebendo em companhia de Augusto de tal. Como o barulho se fazia ensurdecedor, no interior da casa várias pessoas, pediram a José Pereira para dar um jeito na confusão. Foi, e os resultados foram desastrosos. José Benedito prometeu vingança e o fêz, acusando-o de ter assaltado sua residência. Esta é a verdadeira história disse o queixoso. O mesmo declarou perante as autoridades do 7.º Distrito Policial, mas não foi ouvido, sendo recolhido ao xadrez. Dirige um apêlo ao chefe de Polícia para mandar esclarecer, em todos os seus detalhes a ocorrência. Espera livrar-se do flagrante que foi indevido.

ALVEJADO A TIROS NA PRAÇA PARIS

Um indivíduo desconhecido, ontem, de madrugada, por motivos ainda não esclarecidos, na Praça Paris, baleou Edson de Sousa Rodrigues (pardo, 21 anos, marinheiro Avenida Presidente Vargas, número ignorado). O projétil alojou-se no abdome do marítimo de modo penetrante. A vítima caiu, imediatamente após, em estado de coma, sendo removido, às pressas, para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. O criminoso fugiu, tomando destino ignorado.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 5.º Distrito Policial. A Polícia está em diligências para localizar o agressor.

A POLÍCIA ATIROU SÔBRE OS ESTUDANTES

Em sinal de protesto pelo fechamento do restaurante da Ponta do Calabouço, mais de uma centena de estudantes promoveu, na tarde de ontem, uma passeata em que faziam o entêrro simbólico do ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado. Inteirada do movimento, a Chefatura de Polícia determinou que três choques da Polícia Militar e diversas viaturas da Radiopatrulha rumassem para o Calabouço, a fim de sustar a manifestação. Ali compareceram os três choques, comandados pelo capitão Mário Santos. Os policiais, de armas em punho, desandaram a dar tiros e borrachadas nos manifestantes, que se refugiaram dentro do próprio restaurante, onde permaneciam até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, firmes no propósito de levar a efeito o referido movimento de protesto. Nas imediações, contudo, policiais fortemente armados, impediam qualquer movimento.

TOROTEIO

Serenados os ânimos, além de um soldado de polícia, diversos estudantes estavam feridos, em face de sôcos, pontapés e tiros que os policiais distribuíam a torto e a direito. Apresentando um ferimento a bala no homoplata esquerdo, foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar o jovem João Batista de Melo, sendo o seu estado bastante grave. Com escoriações generalizadas, foram medicados naquele nosocômio: Álvaro Ribeiro (soldado da PM, n.º 9796), e os estudantes, Afonso Arcias Falcão, João Batista de Lara, Amaro Joaquim da Silva, José Rubem da Silva, Wilson Gonçalves, Manuel da Silva Lobato, Luís Barbosa da Silva e a jovem Ismênia Coelho, que, dentro do caixão, representava o ministro "desaparecido".

CAPITÃO BALEOU O ESTUDANTE

Em meio à confusão, ninguém sabia quem fôra o autor do disparo que atingiu João Batista de Melo. Todavia, falando à nossa reportagem, o estudante Amaro Joaquim da Silva, afirmou que seu colega havia sido baleado pelo capitão Mário Santos, da PM, que, logo após, entregou sua arma a um cabo.

HINO NACIONAL

Depois de dissolvida a passeata, todos os estudantes alojaram-se no interior do próprio restaurante, de onde passaram a gritar dando vivas à democracia e cantando o Hino Nacional por diversas vêzes, em uma das quais hastearam a bandeira do Brasil a meio-pau em sinal de luto. Diversas faixas eram levadas pela rapaziada. Em tôdas elas ficava evidenciada a revolta dos estudantes contra a medida do ministro Clóvis Salgado. Eis algumas: "Estudo... privilégio dos ricos". "Os estudantes famintos de hoje, não poderão dirigir o Brasil de amanhã". "Estudante faminto não é responsável pelos seus atos" e "Este colega morreu de fome". Obrigado, Clóvis Salgado".

CHEGA O REITOR PEDRO CALMON

Às 16,30 horas chegou ao local do restaurante o magnífico reitor Pedro Calmon, que imediatamente entrou em contato com os estudantes a fim de demovê-los de realizar a passeata e dar por terminado o incidente.

Impotência Sexual
Rejuvenescimento e desequilíbrio do sistema nervoso. Clínica especializada com aparelhagem moderna de procedência estrangeira de resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Temos aparelhagem moderna para cura de úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas exceto aos Sábados — PRAÇA MONTE CASTELO, 6 1.º — (Antigo Largo do Rosário) — TELEFONE 43-7130

ARTE FLORAL
Ornamentação - Bouquet de Noivos - Cestas - Corôas - Cerâmicas - Plantas etc.
Therezinha Flores Ltda. (Técnico em Arte Floral)
Est. Vicente de Carvalho 416-A — VAZ LOBO — TELEFONE 52-9102

Precisa-se de CARPINTEIRO COMPETENTE
Procurar o sr. Cavalcanti, neste jornal

É Coisa e tal...

TESTEMUNHAS, ESSAS ESQUECIDAS

Um dos graves motivos que tem espantado as testemunhas de atenderem ao chamamento da Polícia e da Justiça, é a indiferença e mesmo má vontade com que são elas recebidas em certas repartições policiais e judiciárias.

Fazemos, é evidente, ressalvas a delegados e a juízes lhanos no trato e que determinam e exigem mesmo solicitude e presteza com as partes, mas, em geral, a testemunha que depõe uma vez, passa a ter tal ojeriza por depor novamente, que mesmo vendo ou ouvindo o que interesse à Justiça amanhã ou depois, foge ao seu dever como o diabo da cruz.

Não se pode compreender mesmo, que sendo peça que é essencialíssima do inquérito e do processo, a testemunha "mofe" horas e horas à espera que o delegado ou o juiz se dignem em atendê-la, quando não é ela quem está sendo servida e sim serve a uma causa nobre da sociedade.

Necessitam, pois, Polícia e Justiça, ressalvadas as exceções felizes, mudar de orientação e fazer uma coisa simples, muito simples, qual seja a de atender bem, com pontualidade e consideração que, afinal, pouco custa e é, convenhamos, obrigação precípua de quem lida com o público.

Temos observado em conversações entre pessoas que já depuseram que a ojeriza a que já nos referimos não é pròpriamente da responsabilidade que lhes possa advir do que disseram sob juramento mas, por absurdo que pareça, da demora e falta de cortesia de que foram vítimas.

Pode-se, agora, compreender isso: tratar mal a quem vem nos dar luz, esclarecer, ajudar no cumprimento de um dever? É o cúmulo.

MAIS UM GRITO DE ALERTA

Mais uma morte dolorosa veio aumentar o triste quadro das vítimas de desastres nesta gloriosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Um rapaz, ainda em pleno vigor da mocidade, nôivo, cheio de esperanças, morreu queimado no interior de um jipe, encurralado, com as mãos levantadas, como a pedir socorro.

O mais revoltante em tudo isso é que, ao que tudo indica, o desastre, provocado por um ônibus que imprensou o jipe de encontro a um poste, teve a sua origem quando o coletivo, passando por um buraco existente na Rua Leopoldo Bulhões, teve quebrada a manga esquerda do eixo dianteiro e foi o princípio do fim do pobre motorista morto.

Temos nos batido destas colunas, constantemente, contra o perigo que representam ruas, avenidas ou estradas cheias de buracos, perigosíssimos alçapões dos quais os mais peritos motoristas não podem se livrar.

O resultado da continuação da omissão de quem de direito, tem como resultado natural a ceifa de vidas preciosas e assim a existência humana, bem supremo, se perde miseràvelmente.

Certos buracos, em algumas ruas, avenidas e estradas têm sido tapados, é certo, e justiça se faça, mas, senhores, por que não metodizar, fiscalizar, tratar com carinho as vias públicas sem deixar lacunas aviltantes e perigosas? Por que se arriscar a vida já tão sobrecarregada do povo?

E' tempo ainda de se corrigir um êrro tão velho e que tem sido tão mortal. Esperamos que a última vida que agora se perdeu seja o último grito de alerta para os que desejem o bem desta cidade e dêste Brasil e a felicidade do seu povo estóico.

"OTELLO"

HUGO SILVA

Só um louco, mas um louco de idealismo criador, como Assis Pacheco, poderia lançar-se à temerária emprêsa de montar e representar "Otello", de Verdi, no pequeno palco do Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, na noite de 28 de dezembro p. p. Não lhe faltaram tropeços e obstáculos, a começar pelo pessimismo e indiferentismo de muitos, que deveriam ser os primeiros a estimulá-lo. Sabemos bem das canseiras suportadas pela ousada iniciativa. Partindo da estaca zero, Assis Pacheco, graças ao seu talento criador e à sua habilidade como artista do lápis, idealizou os cenários, executados por auxiliares de invulgar perícia, como Jorge Sousa, José Lopes e Osmar Pereira. E de como realizou seu intento de criar algo de belo, dizem bem os prolongados aplausos da assistência, tributados aos cenários, ao se abrir o pano para o 1.º ato, e posteriormente aos seus três autores materiais acima citados. Mas não parou aqui sua preocupação, por uma estética apresentação do espetáculo. Os figurinos de "Otello" e de "Desdemona", artìsticamente desenhados por Assis Pacheco e executados por Edgar Roque Santana e Eclia Belas, são dignos de figurar, com realce incomum, em qualquer grande teatro lírico do mundo. Nada faltava, para o encanto dos nossos olhos. Teriam também os nossos ouvidos a ventura de ouvir uma execução musical e vocal de tão difícil ópera, correspondente à bela apresentação visual? Tínhamos nossas dúvidas. Embora reconhecendo o grande valor de Assis Pacheco, como ótimo tenor lírico, receávamos por suas possibilidades vocais para o difícil papel de "Otello", escrito por Verdi, segundo seus biógrafos, para Tamagno, tenor dramático e lírico, "homem extraordinàriamente forte, que possuía uma das mais portentosas vozes que se tem ouvido no palco", de voz mais volumosa que a do grande Caruso, na opinião dos críticos da época. Difícil papel, sem dúvida, porquanto pede, para o suave dueto de amor do final do 1.º ato, "Già nelle notte densa", a voz não muito extensa, mas ágil e ligeira, de um tenor lírico, própria para passagens amáveis, sem grande intensidade dramática, — e nos outros atos, quando já "lavora il veeln di Jago", a voz potente de registro agudo brilhante de um "fort tenor" ou "ténor héroïque", de um "Heldentenor" das óperas de Wagner. Teria Assis Pacheco, ao interpretar, pela primeira vez, papel de tanta responsabilidade, possibilidades para cumprir galhardamente a difícil missão que se lhe impusera? Exultamos logo ao percebermos a oportunidade de uma resposta afirmativa à nossa angustiosa pergunta. Desde sua entrada em cena, no 1.º ato "Esultate", o grito de vitória de "Otello", difícil entrada para tenor, que requer grande poder vocal e grande personalidade cênica, sentimos estar Assis Pacheco em condições de nos oferecer um belo espetáculo musical. E realmente o foi. Cênicamente, Assis Pacheco, perfeito artista dramático, estêve impecável. Vocalmente, dentro das possibilidades de seu registro de voz, nada deixou a desejar. Cantou com voz firme e vibrante, alcançando tôda a tessitura da obra de Verdi, do "si" grave ao "dó" agudo, e obtendo efeitos de grande relêvo artístico.

Como conclusão, Assis Pacheco venceu em tôda linha a batalha em que se empenhou galhardamente contra a rotina, o comodismo, o derrotismo dos que entendem ser "Otello", mesmo bem ensaiada e dirigida, uma ópera não acessível a um quadro de artistas brasileiros, como acontece há mais de 20 anos. Razão em demasia terá Assis Pacheco em demandar, face à Comissão Artística e Cultural do nosso T. M., uma oportunidade de apresentar aqui o grande espetáculo verdiano, generosamente oferecido à capital fluminense.

Araci Bellas Campos, como sempre digna dos nossos melhores e mais sinceros elogios. Pelo seu físico, por sua figura delicada, ficou-lhe muito bem o papel de "Desdemona", a jovem, meiga e sofredora espôsa do "Moro". Cênicamente ótima, em particular nas passagens trágicas, como ao receber a "bofetada" de "quella parola orrenda", apresentou-se sempre com doce expressividade canora, principalmente no quarto ato "La canzon del Salice" e "Ave Maria", entusiàsticamente aplaudida.

Wilson Simon, de Belo Horizonte, é um barítono relativamente novo ainda, ao que nos parece, e, como conseqüência, com pouca experiência teatral. Seria, talvez, mais a essa inexperiência, de fácil correção, aliás, do que à sua voz desigual, e não pròpriamente fraca, que se deveria debitar sua deficiente interpretação do difícil papel de "Jago", em que pese sua muito boa caracterização de vilão. No "Brindisi" um dos pontos altos do barítono, faltou-lhe acentuar mais aquela perfeita expressão musical, a saltitante melodia com o refrão "Beva con me", alegre e jovial, mas encerrando algo de sinistro. Da mesma forma, no "Credo", a famosa interpolação de Arrigo Boito, libretista de Verdi, na obra shakespeareana, sintetizando tôda vilania do caráter de "Jago" e sua própria consciência da mesma, faltou a Wilson Simon certa emoção de interpretação, para transmitir à assistência todo o vibrante asco, que, em seu desprezível íntimo, tinha o vilão pela Humanidade e por si próprio. Contudo, não deixa Wilson Simon de ser um bom barítono, que, com boa orientação, muito poderá progredir em suas promissoras possibilidades vocais.

Apesar de ser personagem por demais conhecido, pela pletora de seus representantes em tôdas as

(Conclui na 2.ª pág.)

ESCRITÓRIO FORENSE
TENÓRIO CAVALCANTI
CAUSAS CIVEIS CRIMINAIS. INVENTARIOS
PROCURADORIA EM GERAL — CONSULTAS AS TERÇAS E QUINTAS FEIRAS, DAS 9 AS 12 HORAS
AVENIDA RIO PETRÓPOLIS 1 761 — FONE 261
DUQUE DE CAXIAS

Escreve **Tenório Cavalcanti**

JUSTIÇA PARA A JUSTIÇA

I — Não foram poucos os amigos que reprovaram a linha da nossa campanha em prol do reconhecimento. pela Justiça. do êrro judiciário que jogou Bandeira na cadeia. Êles defendiam o ponto de vista de que os meus ataques à Justiça carioca comprometiam sèriamente o destino da nossa causa, pois melindravam a cútis da magistratura, que. em conseqüência, se voltaria contra nós. Além dêsses amigos conselheiros. havia mesmo nas classes mais favorecidas de letras e de pão, politizadas, a idéia de que a moderacão, senão a poupança às togas intocadas. só poderia favorecer o nosso movimento revisionista: ao invés de diatribes contra o Poder Judiciário. deveria eu empunhar o facho laudatório. substituindo desaforos por ditirambos Por outras letras: a fórmula do elogio galopante. sistemático, como um rio limpo a desaguar no regaço ilustre da Justiça, seria a varinha de condão que abriria as portas do Judiciário à nossa revisão. Seria o "abre-te Sésamo" salvador, a senha da recuperação moral de Bandeira.

2 — Mas eu sabia que essa gente bem intencionada não falava inspirada no realismo autóctone. Sabia que essa gente sonhava em sol aberto deixando-se empolgar por uma lufada de lirismo caboclo. Era a velha mania nacional da confiança do conformismo inútil, do "deixa ficar para ver como fica" — enfim nuanças do comodismo que é responsável por todos os desvarios que flagelam o País.

3 — Ora, eu tinha, ainda quente, fresco, recente, o exemplo que ficou da revisão anteriormente tentada pelo criminalista Serrano Neves, nome dos mais respeitados no fôro carioca, sôbre ser um dos grandes técnicos em matéria penal. Que aconteceu a Serrano, que tratou a Justiça com plumas, como babá que cuida de criança mimada? Que sucedeu ao grande criminalista patrício, autor de conferências memoráveis, algumas de ressonância internacional quando reuniu provas sérias, exatas, consideradas por um juiz honesto (o sr. Sá Ribeiro), como suficientes para instruir a justificação?

4 — Pois a resposta aí vai: Serrano foi bloqueado pelas vestais togadas. Enfrentou não só a má vontade patente mas uma verdadeira tempestade de chicana forense, de permeio com traições e um sem-número de vilanias e torpezas. Resultado: aluiu o edifício de provas concatenadas, desabaram as vigas que sustentavam a inocência do Tenente. A Justiça carioca — eis a grande verdade — não se deixou sensibilizar pelas blandícias do criminalista. Mas. muito pelo contrário, inspirou-se na melopéia para garrotear o advogado, ora cerceando-lhe o exercício de defesa, ora opondo-lhe barricadas intransponíveis.

5 — E' claro como o dia o propósito da Justiça carioca em desconhecer o caso Bandeira. em têrmos de revisão criminal. Está escrito que ela usará de todo o seu poder, de todo o seu prestígio, de tôda a sua opulência deletéria, para torpedear quaisquer medidas salvadoras, que se relacionem com o reconhecimento do êrro judiciário.

6 — Percebemos agora, mais do que nunca, a segurança do tom de voz do sr. Alencastro Guimarães quando, numa de suas entrevistas a "O Globo" gritou a plenos pulmões que aguardaria o pronunciamento da Justiça. Pois aí está a Justiça carioca fugindo aos seus deveres. tergiversando, medrosa ante a possibilidade do desmascaramento da verdadeira história do Sacopã.

7 — Estou crendo sinceramente que, neste País sem rumo. que navega à matroca. a Justiça carioca não é exceção. O Poder Judiciário não consegue ser estanque. alheio à ventania política. Êle é, antes, veleiro que navega ao sôpro de viracões partidárias. que lança ferros em qualquer pôrto. desde que isso atenda a interêsses imperiosos. E a revisão Bandeira é pôrto proibido para o barco dessa Justiça de fancaria que só o é no nome. pois se desafirma como instituição, como exemplo e como conteúdo.

8 — Senão vejamos Que está acontecendo com a nossa revisão, na 23.ª Vara Criminal? A Justiça cumpriu o seu dever, em conhecendo das provas que tenho em mãos? Procurou interessar-se, abrindo-me os braços, na tomada de depoimentos definitivos para a comprovação da inocência de Bandeira? Mostrou-se realmente disposta a apurar o crime do Sacopã? Criou facilidades para tanto? Propôs quaisquer recursos, no sentido da coleta de provas? Sugeriu alguma coisa?

9 — Respondo com uma seqüência de negativas: não, não e não O seu primeiro "bote" de cascavel foi disparado através da figura pequena do promotor Newton Marques da Cruz E' um ultraje moral: a limitação de testemunhas, ato ilegal juridicamente indefensável. no caso em tela de processo gracioso. Que fêz o juiz, o honrado dr Mata Machado? Corrigiu o lance desleal do promotor? Do mesmo promotor que funcionou na derrubada da revisão Serrano Neves, usando de sua malícia de chincaneiro incorrigível? Sim que fêz o juiz Mata Machado cuja vida é um símbolo de honradez. de decência profissional? Apenas homologou o requerimento cerceante do promotor Cruz. encolhendo para 10 o número de testemunhas. Isto quer dizer que a Justiça carioca nada pode contra os verdadeiros autores do crime do Sacopã Isto quer dizer — é sempre bom insistir — que a Justiça não deseja exercitar a sua autocrítica em nome de um decôro que é a sua razão de ser

10 — Não resta dúvida de que, com semelhante Justiça pela proa é difícil provar-se alguma coisa, uma vez que as provas devem circular obrigatòriamente através de uma Vara Criminal. E' o Poder Judiciário que temos pela frente. armado com suas mil e uma maneiras despistantes de aparentar seriedade, ao mesmo tempo que põe a pique o nosso arranco revisionista. Eis porque a única maneira de enfrentar o gigante togado, o dragão solidário e insidioso, é a luta em campo aberto, é a esbordoação rija, é o chicote no lombo daqueles que se divorciaram dos sentimentos comuns da coletividade.

11 — Não será, pois com panos quentes. com doces palavras, que se provará a inocência de Bandeira. Quando o burro emperra, só vai para frente com estímulos de acicates. E outro não é o caso dos que assistem impassíveis ao sacrifício de um môço injustiçado, que se fina entre grades, à espera que os seus gemidos comovam as oiças azinhavradas do Poder Judiciário.

12 — Vou provar que êste meu desabafo é justo. Êle é o rebento de uma revolta pura, da revolta de um homem que tem provas nas mãos e não as tem a quem entregar. De um homem que vê outro definhar dentro de uma jaula, por crime que não praticou, enquanto os verdadeiros culpados gargalham nas buates e passeiam impunemente pelas ruas.

13 — Pois é esta Justiça que não permite, ainda desta vez, que preste depoimento uma testemunha como João Pedro Gonçalves, em cujo casebre, na Fazenda da Grama, estiveram escondidos Avancini, Vinagre e Setímio Mártire, sob a tutela de Leopoldo Heitor. Foi lá que se forjou o depoimento falso de Avancini, coluna mestra da condenação de Bandeira. E' essa Justiça que não deseja ouvir Antônio Steter, o lavrador que levava comida para o trio de farsantes. E' a mesma Justiça que não quer interrogar Manuel Ribeiro de Andrade, gerente da Fazenda da Grama. o homem que transportou camas para o sono tenebroso da trindade de criminosos. E' essa mesma Justiça que não deseja inquirir o general Jobim, médico da família Tornaghi. pessoa que consultou, muitas vêzes. o famoso "dossier" que inocenta Bandeira. E' essa mesma Justiça que despreza o depoimento de Antônio Carneiro, que foi convidado por Leopoldo Heitor para assinar um papel em branco, onde seria lavrada uma declaração contra Bandeira. E' essa mesma Justiça que tem mêdo de ouvir um Fritz Alencastro Guimarães, um Luís Carlos Vital, um Mílton Pedro Gomes, um Carlos Alberto Vaz de Melo e outros da panela ilustre que forma a cúpula do mistério da ladeira. Essa Justiça que me corta a oportunidade de ouvir tantas testemunhas preciosas, e o faz por covardia ou cumplicidade. não merece mais o respeito do povo. porque carece de um mínimo de dignidade para impor-se aos contribuintes que pagam impostos para sustentá-la Estou certo de que um dia não muito remoto. o povo fará Justiça a essa outra que desmerece o nome, uma vez que não é mais possível suportar o mau cheiro da decomposição do cadáver de uma deusa prevaricadora.

14 — Aproveitamos a oportunidade para informar aos leitores dos 140 000 exemplares desta edição, que demos entrada de um requerimento, na 23.ª Vara Criminal. citando o nome das 3 testemunhas que o juiz Mata Machado achou por bem ouvir para completar o número limitativo das 10 da presente revisão. Pedimos também a s. exa. com base em vários artigos dos Código de Processo Penal e Civil e da própria Constituição, que permita a inquirição também de testemunhas referidas.

15 — E' evidente que o despacho limitativo do juiz não nos permitiu compôr, em conjunto o quadro geral da nossa denúncia As inquirições da 23.ª Vara Criminal pintam restritamente o mural da cumplicidade da Central do Brasil nos acontecimentos do Sacopã. O resto a Justiça não quis tomar conhecimento. Assim é que tentaremos outra revisão, a fim de que possam ser inquiridas as testemunhas que não tiveram vez na Vara do juiz Mata Machado. E desde já nos preparemos para novas negaças, novos recursos protelatórios já que a nossa luta se transformou numa corrida de obstáculos. que é esporte para homens de bons músculos e bom fôlego Mas não recuaremos, senhores donos do Poder Judiciário! Não arredaremos um pé no terreno conquistado. E' a obstinação da Justiça em não conhecer do caso Bandeira e a nossa em prosseguir na luta. Não ensarilharemos as armas. Isto só o faremos, e com grande prazer, quando reconhecida ficar a inocência de Bandeira, que deixará no seu rastro os escombros e as cinzas não de um êrro. mas do maior crime judiciário do Brasil, que ainda continua. evolvendo sob a dinâmica de outras formas, no velho casarão mal-assombrado da Rua D. Manuel.

"Estamos construindo uma nação grande e forte, rasgando novos horizontes para o Brasil"

MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK AO POVO BRASILEIRO

Anunciando que "o ano que se inicia será dedicado a recuperar o valor da moeda, a deter a inflação e a equilibrar as despesas públicas, sem prejuízo das medidas necessárias ao desenvolvimento nacional" o presidente Juscelino Kubitschek dirigiu, ontem, mensagem de Ano Novo ao povo brasileiro da qual destacamos os seguintes trechos:

"O início de um novo ano me dá ensejo a mais uma conversa franca e direta com o povo brasileiro O Ano Novo é sempre um ano bom, pelo menos nas nossas esperanças, porque nos voltamos para o dia de amanhã, que pretendemos construir com o que existe de melhor e de mais puro em nós mesmos Não é com alívio por já se ter escoado que contemplo o ano que passou; muito ao contrário, vejo-o desaparecer, certo de que não o perderemos para o Brasil. Marcos importantes foram vencidos, numerosas sementes, depois de germinarem, já as vemos transformadas nos primeiros frutos.

Contradigam-me os negadores profissionais; recusem-se a ver os cegos da pior cegueira, que é a voluntária, a cegueira como disposição de alma; obstinem-se no pessimismo catastrófico os que só podem oferecer essa atitude como colaboração ao esfôrço incansável de construir o País; persistem em suas campanhas de descrédito — a verdade é que o Brasil ganhou em significação. O Brasil de Brasília, o Brasil de Três Marias, com o Rio São Francisco plenamente utilizável, o Brasil de Furnas, o Brasil dos Reservatórios de Araras e de Orós — há cem anos reclamado pelo Ceará — o Brasil da USIMINAS e da COSIPA, o Brasil articulado por estradas de penetração, o Brasil da indústria automobilística, da indústria naval, o Brasil da SUDENE, o Brasil que multiplica as suas indústrias de base — êsse Brasil já não é o Brasil de quatro anos atrás, graças aos esforços heróicos dos homens de boa vontade, dos que amam o trabalho e tanto me ajudaram. O País aproximou-se de si mesmo, unificou-se, está mais bem preparado para enfrentar os inúmeros problemas desta época de vertiginoso avanço tecnológico Ainda não sabemos o quanto cresceu, mas sentimos que realmente é um país maior. As metas estão por ser atingidas em breve, e então se terá a medida exata do quanto vão render.

... ano de 1959, crucial e decisivo para a minha administração, fôrças negativas reuniram-se para que o Govêrno, desmentindo a sua finalidade, fôsse assaltado pelo desânimo. Mercê de Deus, entretanto, não me aquietei na inércia e no comodismo.

Sei que não há administração alguma sem o seu lado frágil A qualquer govêrno a experiência ensina muitas coisas que lhe teriam valido. Não tenho, porém, a menor dúvida que no meu Govêrno o essencial foi feito; que o passo de recuperação do tempo perdido foi dado — que, após terminadas algumas das obras de infraestrutura, não será impossível avançarmos ainda mais depressa.

E' preciso que se tenham em conta as condições especialmente difíceis em que meu Govêrno traçou a sua luta. Pareciam às vêzes insuperáveis. Mas já vamos transpondo as zonas tempestuosas. As realizações materiais que me propus levar avante estão em vias de conclusão. Impõe-se agora uma outra tarefa: a de reagir com mais intensidade em favor da ordem, da defesa da autoridade, da preservação das instituições Não vos faço simples promessa — anuncio-vos uma ação em que já estou empenhado.

O povo testemunha a constante provação por que passei nestes quatro anos empregando-me, sem desfalecimento, em apagar incêndios, em retribuir o mal com o bem, em pessoalmente ocupar-me de greves, muitas delas sem razão, em suportar provocações, sem jamais exercer qualquer espécie de represália

Entretanto, chegou a hora em que não mais se justifica tolerância para com os promotores da desordem. Enquanto se limitavam a atacar-me a mim e ao meu Govêrno em si, podiam ser tolerados; mas depois que se transformaram em inimigos do próprio País, seria crime deixá-los entregues à sua sanha de estraçalhamento. Considero inimigos do País todos os que incitem à desordem, os fomentadores das greves de efeitos maléficos, que recaem, de preferência, sôbre os mais humildes, sôbre os que acabam pagando as manobras dos aproveitadores de ocasião com sacrifícios ainda maiores que os decorrentes da condição modesta em que vivem".

DR J CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 39
Segundas Quartas e Sextas-feiras das 9 às 12 — das 14 às 19 horas
Telefone 12-3352

"The Chaplin Revue"

CARLITOS (DOS VELHOS TEMPOS) APLAUDIDO EM NOITE DE GALA NA FRANÇA

Estreou em Paris, com tremendo êxito, "The Chaplin Revue", nova versão com música de três dos maiores sucessos da era silenciosa do grande ator-produtor-diretor: "Vida de Cachorro", "Ombro Armas!" e "O Pastor de Almas". A estréia mundial foi no luxuoso Gaumont Palace, numa noite de gala, a que compareceu o célebre ator, e cuja renda reverteu a favor do Fundo Beneficente dos jornalistas de Paris".

"The Chaplin Revue" está em cartaz, em cinco cinemas, há mais de três semanas. Depois da segunda semana, o filme já havia rendido 35 milhões de francos, mais do que qualquer outro de seus trabalhos, ali exibidos.

A United Artists tem direitos de distribuição mundial, exceto para a Espanha, Argentina, India, Birmânia, Afganistão, Ceilão, Paquistão, Formosa e países da Cortina de Ferro.

Cinema

RETROSPECTO DE 1959

Infelizmente não tivemos a sorte de acompanhar, como queríamos, **todo o movimento cinematográfico do ano que ontem deu as suas despedidas.** Motivos vários, **nesse impedimento, e embora imperdoável para quem**, como nós, tem obrigação profissional, **não chegou ao cúmulo.** Vimos muitos filmes, tantos no meio de muitas **drogas, e felizmente** os que chegaram ao nosso conhecimento, nos dão **a satisfação** do dever cumprido. Sim, porque na vez de se **perder tempo com** "abacaxis", o melhor é fazer a devida seleção.

Não estamos fazendo aqui, a seleção dos melhores que vimos **em 1959, pois** vamos deixar isso para uma oportunidade próxima, **com todos os** detalhes mas desde já convém esclarecer ao leitor **sôbre os pontos de vista do crítico, que, sobretudo, lastima a condição do cinema** brasileiro durante os últimos trezentos e sessenta e cinco dias. "Fronteiras do Inferno", "Meus Amôres no Rio" (de **nacionalidade** discutível), **"Ravina"**, "O Homem do Sputnik", **"Orfeu do Carnaval"** (também de nacionalidade discutível) e **"Moral em Concordata"**. Quase certo, num exame mais ou menos **rigoroso**, o último filme leva a melhor, embora não seja o cinema brasileiro que se deseja.

Dos vinte e nove filmes nacionais apresentados, somente treze **foram realmente** produzidos entre janeiro e dezembro de **1959**, o que constitui um quadro desolador para quem deseja ver o cinema brasileiro na linha de frente. Vamos renovar as esperanças para 1960.

No âmbito do filme estrangeiro, mais inflação que qualidade. De uma verdadeira enxurrada, dificilmente estamos tirando os dez melhores, mas o certo é que a Europa levou a melhor sôbre os Estados Unidos nada obstante daí terem saído bons filmes.

Nesta oportunidade os nossos mais sinceros votos de melhores dias para o Cinema (com o c maiúsculo) em 1960, o que significa também esperanças para os leitores ávidos de melhoria no seu divertimento preferido e infelizmente, muitas vêzes, tão mal compreendido pelos que o fazem, aqui e além-mar. — **C. de C.**

Começo de ano com Marylin Monroe

A carreira de "A Ponte do Rio Kwai" (sete semanas em cartaz) impediu inúmeras vêzes, o lançamento de "Quanto mais quente, melhor", que acabou ficando mesmo para 1960. De qualquer maneira, votos de boas-vindas à excelente comédia de Marylin Monroe, que está lá em cima, na foto e na carreira, divertindo-se com o "travesti" de Tony Curtis e Jack Lemmon, duas autênticas "melindrosas" dos dias agitados de 1920, em Chicago, perseguidas por uma malta de facínoras dirigida pelo insubstituível George Raft. O diretor Billy Wilder fêz, de fato, uma comédia movimentadíssima e inteligente. "Quanto mais quente, melhor" (Some like it hot) é o começo de ano, com Marylin, prometido pela United Artists.

Lollobrigida: rainha de Sabá

"SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ" recebeu da revista "Parents Magazine" (Magazine dos Pais de Família) a medalha de Mérito Especial, honraria de grande importância nos Estados Unidos. O filme, apresentado por Edward Small e produzido por Ted Richmond, segue os episódios da Bíblia, narrando a visita que a Rainha de Sabá fêz ao Rei Salomão, mil anos antes do nascimento de Cristo. Yul Brynner e Gina Lollobrigida são os intérpretes principais, havendo trabalhado sob a direção de King Vidor.

Como nasceu o Estado Israelita

Otto Preminger contratou o ator Michael Wager para um dos mais importantes papéis em "EXODUS", filmagem do sucesso de livraria de Leon Uris, que descreve a luta pela criação do Estado de Israel. Wager fará o papel de David Ben Ami, líder intelectual do movimento clandestino; Paul Newman encarnará Ari Ben Canaan, guerreiro, Eva Marie Saint, a enfermeira norte-americana, Kitty Fremont, e Timmy Everett aparecerá no papel de Dov Landau, jovem terrorista Otto Preminger filmará em Israel. A distribuição é da United Artists.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje dia 1.º, os srs. Arquimedes Pereira Lima, Allan Fisher, Fernando Barreto da Rosa, Alceu de Paula Pena, Sebastião Saldanha Marinho, Gui Moreira de Vasconcelos.

Fazem anos amanhã, dia 2, os srs. Ernâni César, Arnaldo Nunes, Fernando Colaço Veras, Alvaro Gomensoro da Costa, Napoleão Lopes Fabio Fernando da Cunha Magalhães, Osvaldo Triguciro de Melo.

Fazem anos dia 3 os srs. Bras Néri, Armando Aurélio de Sousa, Henri Jouan, Celestino Silveira, José Nilton de Araújo Silva, Aderbal Stresser, Ricardo Medeiros Ramos.

Aniversaria dia 3 a sra. Alzira Teixeira Lopes, funcionária do Ministério da Marinha.

Novos arquitetos

Será realizada amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia de colação de grau da nova turma de arquitetos de 59, da Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro, figurando entre os formandos, o jovem Luís Borovoy. A turma terá como patrono o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e como paraninfo o professor Sérgio Bernardes.

DESAPARECEU

de casa há vinte e dois meses, dona Maria do Carmo Carvalho, tomando rumo ignorado. A referida senhora, deixou seus filhos Paulo César e Célia Maria passando necessidades e chorando dia e noite. Quem souber do seu paradeiro envia-la por gentileza aos seus filhos, em Avelar, Estado do Rio.

GEZUINA PIRES

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASTORIA — "O meu melhor companheiro" e "Portugal" (documentário).
ALVORADA — "Cine-Ballet".
ALASCA — "O palhaço o que é?".
ART-COPACABANA — "Marujos improvisados".
AZTECA — "Armadilha sangrenta".
AMERICA — "O palhaço o que é?".
ART-MEIER — "Marujos improvisados".
AZUL — "Mosqueteiros da India".
BRASILIA — "Mosqueteiros da India".
CARUSO — "Um condenado à morte escapou".
COPACABANA — "O môço de Filadélfia".
COLONIAL — "O meu melhor companheiro" e "Portugal" (documentário).
CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades".
CARIOCA — "Festival de reprises" (um filme por dia).
ESKIE-TIJUCA — "A leviana inocente".
FLORIDA — "Armadilha sangrenta".
GUANABARA — "O palhaço o que é?".
IPANEMA — "O palhaço o que é?".
IMPERIO — "O palhaço o que é?".
IDEAL — "O palhaço o que é?".
IMPERATOR — "A leviana inocente".
LEBLON — "O palhaço o que é?".
MIRAMAR — "O môço de Filadélfia".
METRO-COPACABANA — "Como fisgar um marido".
METRO-PASSEIO — "Como fisgar um marido".
MADRI — "O môço de Filadélfia".
METRO-TIJUCA — "Como fisgar um marido".
MAUA' — "Um condenado à morte escapou".
MASCOTE — "O meu melhor companheiro" e "Portugal" (documentário).
NACIONAL — "Armadilha sangrenta".
OPERA — "Duelo de titãs".
ODEON — "Os delinqüentes".
OLINDA — "O meu melhor companheiro" e "Portugal" (documentário).
PAX — "Mosqueteiros da India".
PIRAJA — "A mulher do século".
PLAZA — "O meu melhor companheiro" e "Portugal" (documentário).
PALACIO — "A leviana inocente".
PATHE' — "Um condenado à morte escapou".
PRESIDENTE — "O môço de Filadélfia".
PARA TODOS — "Um condenado à morte escapou".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Mosqueteiros da India".
RIVIERA — "O pequeno vagabundo".
ROIAL — "Quando as pistolas decidem".
ROXI — "A leviana inocente".
RIAN — "Festival de reprises" (um filme por dia).
RICAMAR — "Mosqueteiros da India".
REX — "O môço de Filadélfia".
RIVOLI — "Fruto proibido".
RIO BRANCO — "Armadilha sangrenta".
SÃO LUIS — "O môço de de Filadélfia".
SÃO JOSÉ — "Festival de reprises" (um filme por dia).
SANTA ALICE — "O môço de Filadélfia".
SÃO PEDRO — "Duelo de titãs".
S. BENTO (Nit.) — "Mosqueteiros da India".
VITORIA — "Moral em concordata".

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia regular. Aja com moderação em tudo e evite atritos. Descanse. Horas: 8-15-21; números: 018-649.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Eis outro dia negativo, mas útil ao descanso e à meditação. Horas: 8-14-22; números, 016-380.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom, êste outro dia, para pensar, principalmente, divertir-se ou cuidar de pequenas tarefas caseiras. Horas: 9-15-22; números: 713-026.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia também sem possibilidades e de pouca sorte. Descanso e meditação. Horas: 9-13-20; números: 100-385.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Ótimo dia para divertimento, arte, passeio ou planejamento de atividades técnicas. Horas: 6-13-20; números: 608-194.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Útil para qualquer planejamento com vistas ao futuro. Boas inspirações. Horas: 8-14-20; números: 012-379.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Um dia sem atrativo. Rotina ou correspondência confidencial. Horas: 9-15-20; números: 162-094.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom. Aproveite a "chance". Amizades favorecidas. Horas: 9-13-19; números: 101-682.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um bom e benéfico dia de descanso e prazer, visitas ou distrações. Horas: 6-13-19; números: 672-495.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Ótimo para suas distrações, amizades, passeios e prazeres. Horas: 6-13-17; números: 558-064.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Dia regular. Tenha cuidado em viagem. Moderação em tudo. Horas: 5-11-19; números: 874-319.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Um dia sofrível, em que poderá estar indisposto. Descanse e repouse. Horas 8-14-19; números: 340-139.

(SÁBADO — DIA 22)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se iniciará uma grande fase hoje e sentir-se-á prejudicado em alguns de seus interêsses. Horas: 7-13-19; números: 642-139.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia sem expressão benéfica e prestável a dúvidas, no tocante à ação a desenvolver em prol de seus interêsses. Horas: 7-13-20; números: 649-871.

PEIXES (De 20 de feveiro a 20 de março) — Estabeleça um programa racional de ação sem omitir os detalhes essenciais, para controlar e articular suas atividades. Horas: 7-9-16; números: 425-380.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Comece por planejar bem o que tiver de realizar, a fim de evitar enganos e conjurar perigos e erros. Horas: 7-13-21; números: 382-107.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Um dia benéfico. Poderá aproveitá-lo como melhor lhe parecer. Negócios, sobretudo por se tratar de um dia ativo. Horas: 7-14-17; números: 639-108.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não procure fazer prevalecer sua opinião e vontade, preferindo ouvir do que falar. Evite qualquer excesso. Horas: 8-13-19; números: 739-343.

CÂNCER (De 22 de junho a23 de julho) — Reflita com segurança e bom senso antes de agir. Evite atritos, questões brigas e mal-entendidos. Horas: 8-13-19; números: 649-834.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia aplicável às coisas úteis da vida, aos negócios. Horas: 7-13-20; números: 489-150.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Dia regular, mas sem "chance" relevante. Horas: 7-14-19; ns.: 065-729.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para fazer seus cálculos e verificar quais têm sido os pontos fracos do seu programa de ação. Horas: 7-12-17; números: 303-756.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Planeje com esmero as ações que tiver de levar avante, no decurso do mês, tendo em vista as observações feitas. Horas: 7-13-21; números 428-345.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 23 de dezembro) — Terá algumas horas de boas vibrações planetárias. Tendo em vista o que foi aconselhado para o mês, proceda com prudência e senso de realidade. Horas: 7-13-19; números: 603-478.

TEATRO

Milton de Moraes Emery

59-60

MARGARIDA REY, TONIA CARRERO SEBASTIAO VASCONCLLOS E SUZANA NEGRI, alguns dos excelentes atores que em 1959 brilharam em nossos palcos. Inteligências môças que muito têm, ainda, a nos dar

A FRATERNIDADE deve ser exercício de todo dia, de tôda hora. Infelizmente, isso não acontece. Acontecerá, contudo. A humanidade evolui, cresce em qualidades morais. Muita gente não concordará com essa afirmativa mas a divergência, nesse caso, nascerá, apenas, devido a uma perspectiva mal tomada. Não se nega, não se pode negar os inúmeros defeitos do homem. A humanidade ainda se acha bastante atrasada. A evolução no campo moral é incalculàvelmente menos rápida que no campo da técnica, que no campo material, vamos dizer assim. O progresso material é somado: uma vez adquirido, pelo simples conhecimento pode ser acrescentado. O progresso moral é feito pelo indivíduo sôbre si mesmo para ser acrescentado ao todo, que é a sociedade. O progresso moral há de ser vivido e sofrido dia a dia. Os homens morrem, os homens nascem. O homem é um ser em construção perene.

Destas reflexões partimos para o fato de que a arte é um dos instrumentos de conhecimento com que a humanidade conta. Dentre as artes o teatro é aquela que se acha mais intimamente ligada aos problemas humanos. Tanto é verdade o que aqui se diz que o teatro é o que menos pode se ausentar dos conflitos da sociedade. Tôda vez que êsse afastamento se opera êle claudica. De resto, tôda arte que se afasta do homem e se engolfa em correntes de suspeito purismo — arte pela arte — cai nos braços da decadência.

O teatro encontra suas maiores figuras exatamente naquelas que focalizaram os homens em luta. Aí vemos Aristófanes, Shakespeare, Ben Johnson, Gorki, Tchekhov, Ibsen, Bernard Show e muitos outros. Relegados ao esquecimento ficam todos aquêles que não souberam ou não quiseram plasmar em suas obras o homem e suas contradições.

No final dêsse ano não queríamos deixar de tocar nêsse ponto. Todo aquêle — autor, diretor, atôr, crítico, etc. — que estiver integrado no teatro não deve esquecer que tôda e qualquer produção deve estar ligada à incógnita que o homem tem a enfrentar em sua existência.

Neste diário, "LUTA DEMOCRÁTICA, sob a direção dêste amigo e inteligente trabalhar que é Santa Cruz Lima, estamos sempre a postos no sentido de bem acolher tôdas as boas iniciativas em favor da cultura de nosso povo.

O teatro tem sua missão a cumprir, nós também a temos. Irmanados e esquecidos de possíveis ressentimentos, num ato fraternal, estendemos a mão, a todos os que militam no teatro, a fim de solidificar nossa cultura e colaborar, com nossas fôrças, no sentido de aproximar nosso povo da arte e lhe dar, de beleza e cultura, o que de melhor possível fôr.

VALHA-ME SÃO THOMÉ!

Virgulina, chegastes na hora de festejarmos o Ano Novo. Há quanto tempo não sinto o cheirinho de bode do meu chodó gostoso

CASA MATHIAS

À nossa numerosa freguesia, fornecedores e auxiliares, desejamos uma boa entrada de Ano Novo e pedimos desculpas por qualquer falta natural nestas ocasiões.

CARNAVAL DE 1960

Já recebemos colossal estoque de artigos de Carnaval. Os preços, os preços... até satanaz fica gelado.

Possuímos completas seções de camisaria, uniformes para todos os colégios, cama e mesa, tapeçarias, louças e armarinho em geral

OS PRECINHOS... SEMPRE A LA MATHIAS

VENDAS A PRAZO EM 10 PRESTAÇÕES

CASA MATHIAS

106 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 110

O. K. MOTORISTAS
CAMISAS 450,00
CALÇAS 150,00
Na fábrica — Rua Buenos Aires, 29 Sobrado

Dr. Roberto Martins
MEDICO
Clínica Geral — Diariamente de 13 às 15 horas
RUA DA CONCEIÇÃO N.º 62, 1.º Andar — TELEFONE 43-1512

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

HOJE
PATHE — CARUSO — PARA TODOS — MAUA — GRILL

"UM CONDENADO À MORTE ESCAPOU"

FRANÇOIS LETERRIER CHARLES LE CLAINCHE

"OS ESPIÕES" UM FILME PARA SER VISTO DESDE O COMEÇO! BREVE!

OS MAIORAIS DA LUTA RADIOFÔNICA

Por JOSÉ MESSIAS

ESCLARECIMENTO

Com prazer, recebi a incumbência de apontar para os leitores dêste matutino "Os Maiorais do Rádio, Tv e Discos de 1959"

José Messias

Não foi difícil. Muito nos três veículos de promoção de artistas como profissional e olheiro para função de cronista que sou desta fôlha.

Todos os anos, as revistas especializadas promovem concursos para o conhecimento de "Os melhores" "Os Maiores" etc. Agora, os jornais começaram também a se interessar pela coisa, procedendo da mesma maneira. Cada um reúne sua equipe para votação. Daí resulta o seguinte: vota gente que não ouviu rádio e nem viu televisão o ano inteiro e que não pôde, por muitas razões, funcionar como crítico de discos.

A soberana opinião pública, para quem vivem e de quem vivem os artistas, não tem voz ativa. Por quê? Está errado. Aqui não; foram pesadas tôdas as cartas que recebi durante o ano como cronista, radialista, produtor de televisão e crítico profissional de discos. Valeu bastante a opinião pública, excluindo apenas o comum fanatismo dos fãs.

Assim sendo, chegamos ao seguinte resultado:

Nelson Gonçalves

CANTOR

Inegàvelmente, neste setor, houve uma grande luta no decorrer do ano. NELSON GONÇALVES manteve-se na mesma forma de 1958, como a maior potência vocal do popular nacional e liderando tôdas as paradas de sucesso de Norte a Sul do país. Desde os primeiros dias de 1959 Nelson começou a ser perseguido, bem de perto, por ANISIO SILVA, cantor de voz pequenina, macia, agradável e sofredora, que também foi líder de vendagem e paradas nos mesmos moldes que o primeiro. Passaram-se os 365 dias e em matéria de música nacional, somente os dois revezaram os primeiros lugares. Daí a razão para um merecido EMPATE entre os dois maiorais do gênero em 1959.

Emilinha Borba

CANTORA

ANGELA MARIA, embora tenha saído da Nacional, é sem sombra de dúvidas a MAIORAL do ano. Suas andanças por várias prefixos do Rio e de São Paulo tornaram-se a artista mais ouvida e comentada dos últimos dias. No Rio, atuou com grande destaque, em programas de grande monta nas rádios Tupi e Mayrink Veiga. Sem competidora em atuações e categoria...

LOCUTOR

Muitos nomes apareceram para êste pôsto. Mas o que se positivou por muitas razões e mereceu o nosso título foi CORREIA DE ARAUJO. Jovem, talentoso, voz bonita, correto e responsável pelas maiores programações da cadeia Tupi-Mayrink MAIORAL...

LOCUTORA

Cabe acertadamente a Suely Abreu o nosso título de MAIORAL da LUTA em seu gênero, pelas glórias conquistadas em 1959 e pelo completar de seus 16 anos como locutora comercial ou mesmo narradora.

RADIOATOR

Levando em consideração a firme opinião pública, não é difícil apontar o Maioral Radioator de 1959. Recaem sôbre Paulo Gracindo tôdas as preferências. Veterano profissional de voz e dicção excepcionais, que convence a todos e sabe valorizar uma produção

Paulo Gracindo

RADIOATRIZ

Se Isis de Oliveira tivesse trabalhado mais, teríamos aqui dificuldades para a apontação de Deizi Lucidi para o pôsto líder. Mas, como isto não aconteceu, o campo ficou livre e ganha sem susto Deisi.

Norma Bênguel

NARRADOR

Desde há muito vínhamos observando o trabalho de Jonas Garret. Agora, no último registro de nossa "balança", conferimos-lhe o MAIORAL... sem mêdo de errar.

NOVELISTA

Muitos foram os bons no gênero. Mas, entre os melhores,

Angela Maria

sensivelmente, destacaram-se o intelecto, técnica e prática do sempre bom Amaral Gurgel.

O COMEDIANTE

Com o afastamento de Zé Trindade, o famoso mineirão Antônio Carlos correu livre no campo para a conquista do nosso título.

Nádia Maria

A COMEDIANTE

Evidentemente, temos que consagrar Nádia Maria. Foi a mais programada, a mais famosa e, sem dúvida, a melhor no seu setor em 1959. Com atuações destacadas em duas estações: Tupi e Mayrink.

PRODUTOR HUMORISTICO

Temos que registrar aqui, com todo respeito o nosso muito bom Max Nunes. Mas, sem paixões, conferimos o título de MAIORAL do ano ao jovem Francisco Anísio, que foi o maior fabricante e arranjador de piadas para as gargalhadas de risonhos e sizudos.

INSTRUMENTISTA

Entre os melhores, destacaram-se dois: Altamiro Carrilho e Valdir Azevedo. Entre os dois, destacou-se, soberanamente, o mestre Valdir o mágico do cavaquinho e defensor das nossas composições.

COMPOSITOR

Em todos os concursos houve controvérsias. Todos deram ganho de causa a desaparecida Dolores Duran. Paixões, nada mais. Sem receio damos o título de COMPOSITOR MAIORAL DO ANO ao muito bom Fernando César — Parceiro de Dolores... — Pelos muitos sucessos alcançados: "Sinto que a vida se vai", "História", "O milagre da volta", "Noite chuvosa" e outros, sem contar ainda, as produções lançadas por Angela Maria num Album espetacular e as composições "Balada do homem sem Deus", "Estou amando azul" e "Eu sou de ser de você". Muito bom, moderno, inteligente e técnico.

ANIMADOR DE AUDITÓRIO

Neste setor, há 14 anos, apareceu um rapaz, assim como uma espécie de inventor de uma coisa que já havia sido inventada. Agora, se alguém conta a história do rádio, é obrigado ao velho chavão: antes dêle e depois dêle Como na História Universal: "Antes de César e depois de César". Falamos do grande César de Alencar, que fêz escola — é imitado em todo o Brasil — que inventou cartazes e bateu recordes de audiência num grande programa, realmente animado com inteligência e graça.

ANIMADOR DE ESTÚDIO

Eis aí um setor do rem-fio que está muito desmoralizado. É pena! Com raríssimas exceções, qualquer sujeito que seja um bom corretor tem tido oportunidade para usar o microfone fantasiado de animador de estúdio. É pena. Uma grande pena. A maioria é composta de homens de poucas palavras, semi-analfabetos. Entre os três bons, por uma série de razões, respeito a opinião abalizada do meu companheiro CATÃO — Cronista dos mais honestos e dos melhores entendedores, consagrando a Luís de Carvalho como o MAIORAL DO ANO.

Zé Trindade

LOCUTOR ESPORTIVO

E quando só encontramos gente boa. Valdir Amaral, um dos favoritos, amarrou-se na mistura rádio e TV. Orlando Batista, um dos três melhores, fêz muito coisa interessante que, se fôsse apresentada numa outra estação, o teria levado a perturbar sèriamente a ocupação do primeiro pôsto no gênero. Finalmente, vem o detentor da melhor coleção: Oduvaldo Cozzi — Profissional padrão, inteligente, capaz, técnico mesmo no comentário e se tudo isso não bastasse, consideraríamos ainda, sua bela voz que torna um prazer ouvi-lo de novo. João Cozzi O MAIORAL DO ANO.

LOCUTOR DE JORNAL FALADO

Heron Domingues, pela sua "performance" há 15 anos à frente do "Repórter Esso", pelo seu talento, sua voz convincente, sua disciplina profissional e seu invejável índice de ouvintes em todo o Brasil, conferimos-lhe o nosso MAIORAL DO ANO.

Caubi Peixoto

REVELAÇÃO MASCULINA

Quem pensar bem, não discordará que seja indicado para êste pôsto o novo ídolo ORLANDO DIAS. Lançador de muitos e muitos sucessos — Maior ameaçador de Nelson Gonçalves e Anísio Silva, do ano. — Atuante em tôdas as rádios e em todos os programas de auditórios desta capital. E mais ainda, entrevistado que é diàriamente de 6 às 24 horas pelos programas de discos. Sem competidor. Na rádio, sem exclusividade com ninguém, em matéria de revelação, Orlando Dias é O MAIORAL.

REVELAÇÃO FEMININA

Com a saída de Angela Maria da Rádio Nacional, um novo nome feminino veio a baila radiofônica: Luciene Franco. Intérprete de recursos excepcionais, que embora carecendo de um repertório próprio e de bom gôsto, saiu-se fàcilmente, sem competidora para a REVELAÇÃO MAIORAL DO ANO 1959.

PROGRAMA DE RÁDIO

Resolvemos apontar também, o MAIORAL programa de rádio do ano. Depois de muitas pesquisas, vimos que, dentre os melhores, o que mais capacitou-se para o nosso grau máximo foi "O AMOR DE SUA VIDA" — irradiado tôdas as quintas-feiras, à noite, pela Rádio Nacional.

Antonio Carlos

ESTAÇÃO DE RÁDIO

Segundo resultados dos pesquisadores mais categorizados e as nossas fontes de referência já citadas, não temos dúvidas em apontar a Rádio Nacional como a MAIORAL DO ANO. Como e porque negar? Ali, temos: A programação mais variada que se possa desejar com as melhores equipes que se possa imaginar. Não podemos — é claro! — deixar de fazer um registro especial a Rádio Tamóio, que foi grande rival da líder durante o ano inteiro em todos os horários.

ESTAÇÃO-REVELAÇÃO

O ano que terminou foi um ano de muito progresso para a radiofonia guanabarina. Independente do aparecimento de muitos programas e astros de primeira grandeza, tivemos também inaugurações de novos prefixos: Rádio Difusora Fluminense (Niterói), Rádio Fluminense (São João de Meriti), Rádio Rio de Janeiro Rádio Carioca e outras... Entre as novatas vimos destacar a Rádio Carioca, que, seguindo o esquema "... Mais música, hora certa e notícias", surpreendeu a todos, apesar de sua pouca potência, classificando-se entre as seis mais ouvidas das vinte e poucas que comandam estas bandas. Segundo resultados das últimas reuniões a Rádio Rio reagirá, reestruturando tôda a sua programação e pessoal. Mas o 1959 foi-se, e o título de MAIORAL ficou mesmo com a RADIO CARIOCA. Sem paixões — é preciso que todos saibam que o organizador desta página não trabalha mais na organização que recebe o título de A MAIOR ESTAÇÃO REVELAÇÃO.

"O GRANDE MAIORAL DO RÁDIO"

Este galardão cabe com acertada propriedade a João Calmon. O dinâmico diretor-geral das Emissoras Associadas, numa hora em que todos do rádio temiam o fantasma chamado televisão, encorajou seus correligionários com o lançamento da Quarta Potência Radiofônica do Mundo, através da Rádio Tupi — emissora líder associada. Além do mais, comprou de Vitor Costa a Rádio Mairinque Veiga, que foi anexada à grande cadeia que comanda. Por estas e por outras, conferimos a João Calmon "O GRANDE MAIORAL DA LUTA RADIOFÔNICA DE 1959

"O GRANDE MERITO DA LUTA RADIOFONICA DE 1959"

Para tal classificação, não tivemos nem sombra de dificuldade. Desde o mais humilde até ao mais importante homem de rádio, em até mesmo todos que têm no rádio o passatempo predileto, foram unânimes num grito de gratidão e reconhecimento a Manuel Barcelos. Quem conhece o Hospital da ABR, que devia chamar-se Hospital Manuel Barcelos, conhece o dinamismo do homem honesto, idealista, inteligente e, sobretudo, humano. Quem conhece o Hospital da ABR conhece o

Fernando César

verdadeiro PARAISO DOS ENFERMOS. Para todos e qualquer hora do dia ou da noite Barcelos tem sempre uma palavra amiga e confortadora. Por isto, na certeza de estarmos dentro do espírito de justiça, conferimos a êle "O GRANDE MERITO DA LUTA RADIOFONICA DE 1959".

"MAIOR POPULARIDADE MASCULINA DE 1959"

Queiram eu não queiram, Caubi Peixoto, apesar de ter sido o grande ausente do ano, com poucas atuações no rádio, não deixa de ser considerado "A MAIOR POPULARIDADE DO ANO". Caubi é um fenômeno que só pode ser comparado com a grande fase de Orlando Silva, quando, em tempos remotos foi considerado "O cantor das multidões". Nelson Gonçalves, Anísio Silva e Ivon Curi o seguiram de longe, porém na mesma distância

César de Alencar

"OS ARTISTAS MAIS CAROS DE 1959"

Vamos a um cálculo média: Nélson Gonçalves chegou ao teto de Cr$ 90.000,00 por dia, fora do Rio; Angela Maria atingiu a Cr$ 80.000,00, enquanto que Anísio Silva e Ivon Curi ficaram mais ou menos na mesma base, a um teto-média de Cr$ 65.000,00. O que se conclui, Nélson, Angela, Anísio e Ivon Curi, seguidos de Maísa, foram os artistas mais caros de 1959.

Anisio Silva

"A MAIOR POPULARIDADE FEMININA DO ANO"

É do conhecimento de todos o grande fenômeno Emilinha e Marlene. Estas duas artistas sempre comandaram massas assustadoras. Mas começou-se a sentir uma grande queda neste movimento; Angela Maria reagiu em gestos muito simpáticos (livre da proibição da Nacional), visitou todo ou quase todos os programas de discos ou mesmo de auditório, conquistando massas; Celi Campelo apareceu ocupando tôdas as paradas com sorriso meigo, infantil e cantando um gênero que a juventude adora; Maisa fêz das suas, muito embora não chegando a preocupar as outras em matéria de popularidade, e assim a dupla famosa começou a perder terreno. Marlene perdeu mais. A criadora de "Lata dágua" se descuidou, abandonou seu público, preocupando-se com a condição social "bem", confiou em demasia na "base" como Francisco Carlos no setor masculino, e o "edifício" inclinou-se. Emilinha Borba manteve-se na liderança, por magnetismo pessoal extraordinário, por uma simplicidade contagiante e a grande evidência de seu nome — infelizmente — pela operação melindrosa a que se submeteu, Miloca também perdeu público em conseqüência da natural renovação de valores e cartazes. Mesmo assim, é a maior merecedora do título "A MAIOR POPULARIDADE FEMININA DE 1959".

Uma nota: se Emilinha e Marlene não cuidarem, em 1960 virá o final de suas idolatrias.

Davi Nasser e João Calmon

"OS MAIORAIS D ATELEVISAO DE 1959"

Não vamos aqui, fazer comentários, a exemplo do rádio. Não. Não é necessário. O telespectador pelo fato de ver e ouvir seus artistas, — que são poucos — tem sempre uma opinião formada e por isto saberá concordar conosco.

A seleção que fizemos é das mais rigorosas e honestas. Sempre no firme propósito de retratar a opinião pública.

Locutor — Oswaldo Sargentelli TV-Rio.
Entrevistador — Jacy Campos — TV-Tupi.
Garôta-propaganda — Araci Rosas — TV-Rio.
Animadora — Hebe Camargo — TV-Continental.
Animador — Manoel da Nóbrega — TV-Rio.
Repórter — David Nasser — TV-Tupi.
Tele-ator — Procópio Ferreira e Jaime Costa — TV-Tupi.
Tele-atriz — Fernanda Montenegro — TV-Tupi.
Produtor TV — Maurício Sherman — TV-Tupi.
Diretor TV — Arthur Farias — TV-Tupi.
Diretor de estúdio — Antônio Carlos — TV-Tupi.
Vedete TV — Norma Benguel — TV-Tupi.
Conjunto revelação — Golden Boys — TV-Tupi.
Cantora revelação — Dalva de Andrade — TV-Tupi.
Revelação entrevistadora — Norma Blum — TV-Tupi.
Cantor revelação — Ted Moreno — TV-Continental.
Cantora — Angela Maria e Lana Bitencourt — TV-Tupi.
Cantor — Carlos José — TV-Rio.
Cow-boy revelação — Pato Prêto — TV-Tupi.
Produtor humorístico — Max Nunes — TV-Tupi.
Tele-jornal — Repórter Esso — TV-Tupi e TV Última Hora — TV-Rio.
Musical — Noites Cariocas — TV-Tupi.
Humorístico — Praça da Alegria e TV-Rio-Riso — TV-Rio.
Programa Show — Noite de Gala — TV-Tupi.
Programa infantil — Vesperal Trol — TV-Tupi.
Entrevista — Prêto no Branco — TV-Rio.
Teatro — O Grande Teatro — TV-Tupi.
Narrador — Carlos Frias — TV-Tupi.
Maiorial da Televisão — Péricles do Amaral — TV-Rio.
Maiorial TV — TV-Tupi.
Maiorial TV-revelação — TV-Continental.
O grande mérito da TV de 59 — Dr. José de Almeida Castro — TV-Tupi.
Programa — Noite de Gala e Noites Cariocas — TV-Tupi e TV-Rio.
Humorista — Ronaldo Golias — TV-Rio.
Humorista — Nádia Maria — TV-Tupi.
Programa de concurso — Cartas Pérola — TV-Tupi e TV-Continental.
Anúncio — Flat Lux (Caixa de fósforos) — TV-Tupi.

Manuel Barcelos

"OS MAIORAIS DO DISCO DE 1959"

O disco, é ainda, com raríssimas exceções, uma decorrência do rádio e, às vêzes, da televisão. Por isso, não vamos também a comentários sôbre os vitoriosos que — principalmente os artistas já são sobejamente conhecidos por radiouvintes e telespectadores em geral. Porém, certos estamos de que escolhemos bem sem paixões e sem mágoas.

Cantor — Nelson Gonçalves R.C.A. Victor e Anísio Silva. Odeon
Cantora — Angela Maria — Copacabana
Cantor Revelação — Orlando Dias — Chantecler e Odeon — Osmar Navarro — Polydor — Carlos Nobre — R.C.A. Victor
Cantora Revelação — Celly Campelo — Odeon — Dalva de Andrade — Polydor — Elza Laranjeira — RGE
Relações Públicas — Ramalho Neto — R.C.A. Victor e O Russo — Columbia
Revelação Relações Públicas — Erasmo Silva — Copacabana
Maioral gravadora — Odeon
Maioral gravadora revelação — Chantecler
Maioral Long-Play Internacional — Série Ray Connyff — Nat Espanhol — Capitol
Maioral Long-Play Nacional — O Samba é assim Prestige — Lúcio Alves Bossa Nova — Odeon
Maioral Instrumentista — Luiz Bordon — Chantecler
Maioral Conjunto — Sexteto Prestige — Prestige
Maioral Orquestra — Luis Arruda Paes — Odeon
Maioral Diretor Artístico — Aloísio de Oliveira — Odeon
Maioral Sambista — Moreira da Silva — Odeon; e Jamelão — Continental
Maioral de músicas regionais — Luís Vanderley — Chantecler
Maioral Dic-Jockey — Jair Amorim — Rádio Tamoio
Maioral arranjador — Gaia — Odeon
Maioral técnico-gravador — Norival Reis — Continental
Maioral Long-Play Clássico — O Guarani — Chantecler
Maioral Long-Play Operetas — "...E as operetas voltaram" — Copacabana
Maioral conjunto vocal — Trio Nagô — R.C.A. Victor
Maioral cantor internacional — Nat King Cole — Capitol; e Elvis Presley, R.C.A. Victor
Maioral cantora internacional — Brenda Lee — Decca
Maiorais das versões — Carlos Gonzaga — R.C.A. Victor e Celly Campelo Odeon
Surprêsa maioral do ano — Gravadora Continental
O grande mérito do disco de 59 — R.C.A. Victor
As grandes perdas de 59 — Villa-Lôbos, Dolores Duran e Comendador Bahar
A maioral em homenagem — Copacabana

ESPERADA A PRIMEIRA VITÓRIA DE VANCOUVER

A filha de Blackamoor é a mais provável vencedora do quinto páreo da corrida de amanhã — Perdeu em sua última apresentação por ter sofrido prejuízos na partida — Dessa vez é maior sua "chance"

A primeira reunião dêsse ano que hoje se inicia, apresenta oito páreos bastante equilibrados e não estão fáceis as "barbadas" que, tão comumente, damos aqui para os nossos leitores. Já devem ter observado, todos, que procuramos sempre para "manchete" desta seção uma indicação que raramente falha. Isso não nos envaidece mas nos anima a prosseguir pautando por essa conduta de sinceridade, pois não é outra a nossa intenção senão fornecer aos turfistas as melhores informações que colhemos em nossa missão de repórter de turfe.

Mas — como dizíamos — a coisa não está fácil para a corrida de amanhã. E de estudos sôbre as possibilidades de cada concorrente, dentro das oito provas, escolhemos a quinta do programa para, em meio às 9 competidoras, encontrar a mais provável vencedora, na pupila de Ernâni de Freitas, a potranca Vancouver. Não é "barbada", como tantas que aqui afirmamos, mas deve ganhar. Basta recordarmos sua mais recente atuação, para ver quão dilatadas são suas possibilidades na carreira. Foi no dia 20 de dezembro findo que a filha de Blackamoor correu pela última vez, no páreo vencido por Lethe. Não teve partida favorável, atrasando-se consideràvelmente e com isso dificilmente poderia alcançar a ligeira Lethe, mas apesar de tudo, rendendo muito no final da contenda ainda conquistou o segundo pôsto, ficando a dois corpos daquela rival que foi a vencedora do páreo. Mas Vancouver deixou longe o restante do lote, algumas das quais, como Estrêla Tamar, Ibirapitanga, Florabela e Itiuba aí estão novamente. Não há que temer êsses adversários, é conclusão lógica, pois deixou patente sua melhor categoria. As outras que entraram no páreo, são: Ilca, Vista Alegre, Medinilla e Palissy. Não devem infundir respeito à Vancouver, pois são corredores apenas regulares, já atuando algum tempo na turma de perdedoras da qual não saíram. Num deserto de valores, pois, não há como fugir à indicação da pensionista de Ernâni de Freitas, cuja forma é das melhores e parece ligeiramente superior às rivais. Deve ganhar Vancouver, desde que tenha uma partida normal. Preferia talvez a pista de grama na qual parece ter o seu maior rendimento, mas ainda na areia sua chance é muito grande e dificilmente deixará escapar essa excelente oportunidade que se apresenta para obter o seu batismo de vitória. Sem ser "barbada" é, no entanto, a melhor indicação para começar o ano de 1960.

GALOPANDO...

Um novo ano hoje se inicia, com êle, renovadas as esperanças de melhoria em todos os setores de atividade, inclusive no turfe, onde muita coisa ainda está por ser feita. Oito carreiras compõem a primeira reunião dêste 1960, e nós, desejando igualmente começar bem, vamos tentar oferecer o melhor de nossas informações.

1.º PAREO — Sem problemas de raia, pois a areia vai mandar durante dois meses, vamos destacar Samoa, que atua maravilhosamente nesse terreno. Clavina, embora rendendo menos na pista arenosa, deverá proporcionar algum trabalho à nossa indicada, o mesmo acontecendo com Ocara, eguinha que adiantou bastante e poderá registrar Adâlton Santos como o primeiro ganhador de 60. Gostamos da ordem enunciada, apontando Xama, na condição de excelente azar.

2.º PAREO — Após regular ausência, estará de volta o Guanandi, que é melhor que a turma. Possuindo como credencial mais atualizada um trabalho excelente, deverá o filho de Winter Garden, amanhã, finalizar na posição de honra, escoltado por Voluntarioso, Quarral ou Baner, êste melhorando e com exercícios animadores. Apontamos a dupla treze, ficando Quarral na terceira posição.

3.º PAREO — Maneador é mais nome nesses 2200 metros, vindo mesmo de recente vitória na distância, derrotando Contrabaixo, Hunding e outros. Eole, correndo aqui, parece-nos o inimigo mais próximo do filho de Mister, não devendo constituir surprêsa o seu triunfo. Hunding, tinindo e na areia, completa a nossa fórmula.

4.º PAREO — Marcamos o Narciso na sua última apresentação e o filho de Romney agora mais ajuizado e gostando de uma areia, confirmou com uma pule de cento e duas pratas. Ficando na turma com mais dois quilos, seria uma incoerência não insistirmos em sua indicação para amanhã. Não o reputamos grande "barbada", contudo, pois Ramboia, vindo de São Vicente com um monte de vitórias, Decurião e Tâmpico, ostentam condições que os credenciam a exibições soberbas. Narciso para a ponta, dupla onze, com Ramboia, que no caso de sentir a dureza da areia da Gávea, poderá ser substituido pelo Decurião.

5.º PAREO — Largando bem em percurso normal, dificilmente o triunfo deixará de pertencer a Vancouver, que outro dia só perdeu por um larga infeliz. Ilca, Estrêla Tamar e Palissy, as inimigas certas da pupila de Ernâni de Freitas, agradando-nos a ordem citada.

6.º PAREO — Interessante coincidência aparece nessa carreira inicial dos "bettings". Frater e Nilópolis, componentes da parelha um, já venceram na turma e não levaram o prêmio, aquêle por ter sido constatada a sua dopagem, e por prejuízos a um competidor o Nilópolis. Êste, contudo, não será apresentado a correr, daí situar-se Frater, como o nome principal. Labatout, Pampeiro e Estilete, deverão dar sério combate ao nosso escolhido, valendo como indicação melhor, a dupla doze. Estilete, a seguir.

7.º PAREO — Pela derradeira demonstração, vitoriosa, aliás, Epsom, ótimo corredor na pista de areia, poderá repetir o último brilhareco. Vatapá, entretanto, reaparece em boa forma e já derrotou o Epsom, o que deverá fazer ainda uma vez. Ficamos com a dupla, na frente, o defensor do Stud Paula Machado. Mustard, em fase de melhoras, é o complemento de nossa fórmula.

8.º PAREO — Prejudicado e sem passagem na última apresentação, Klang, quando logrou uma brecha, veio feito um "leão" para entrar terceiro, atrás de Xiú e Disco. Amanhã, numa corrida normal, parece-nos ganhador iminente, só devendo temer Disco e Antártico, ambos em grande forma, notadamente o defensor do Stud Seabra, que venceu duas seguidas com facilidade e adiantou em estado. Klang na frente, dupla com o ligeiro Disco, ficando Antártico na terceira posição, muito perigoso, insistimos.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
VANCOUVER

Duas duplas:
5.º páreo — 12
7.º páreo — 12

Três placês:
NARCISO
FRATER
VATAPÁ

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de domingo, dia 3, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de .... Cr$ 201.162,00.

INDICAÇÕES

1.º — Samoa — Clavina — Ocara
2.º — Guanandi — Voluntarioso — Quarral
3.º — Maneador — Eole — Hunding
4.º — Narciso — Ramboia — Decurião
5.º — Vancouver — Ilca — Palissy
6.º — Frater — Labatout — Estilete
7.º — Vatapá — Epsom — Mustard
8.º — Klang — Disco — Antártico

Montarias oficiais para a corrida de amanhã

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Clavina, M. Silva	56
2	Miraliua, A. Cardoso	56
2—2	Ocara, A. Santos	56
4	Advertência, W. Andrade	56
3—5	Xoira, J. Marchant	56
6	Odália, P. Fontoura	56
4—7	Xama, J. G. Silva	56
8	Samoa, A. Bolino	56

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Guanandi, J. G. Silva	60
2—2	Quarral, M. Silva	54
3	Entrerriano, P. Fontoura	52
3—4	Voluntarioso, J. Martins	60
5	Jacyrnos, C. Paranhos	54
4—6	Baner, A. Bolino	58
7	Cósmico, A. Barroso	50

3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 2 200 METROS — CR$ 72.000,00

		Ks.
1—1	Maneador, A. Santos	54
2—2	Horbam, P. Fontoura	60
3	Sestrosa, A. Barroso	48
3—4	Eolo, J. G. Silva	60
5	Moderno, J. Tinoco	50
4—6	Hunding, M. Silva	54
7	Kuty, N/corre	56

4.º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Narciso, J. Tinoco	54
2	Ramboia, XX	50
2—3	Decurião, L. Dias	58
4	Tampico, S. Ferreira	52
3—5	Guarda, L. Rigoni	58
6	Ciúme, E. Brandão	50
4—7	Continental, M. Silva	56
8	Temporal, L. Santos	54

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Vancouver, O. Ulhôa	55
2	Ibirapitanga, N/corre	55
2—3	Ilca, L. Rigoni	55
4	Vista Alegre, A. Bolino	55
3—5	Medinilla, P. Fontoura	55
6	Florabela, A. G. Silva	55
4—7	Palissy, A. Santos	55
8	Estrêla Tamar, I. Sousa	55
9	Itiúba, W. Andrade	55

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Frater, L. Rigoni	55
"	Nilópolis, N/corre	55
2	Ingratito, A. G. Silva	55
2—3	Labatout, J. Tinoco	55
4	Don Leivas, I. Sousa	55
5	Lothar, N/corre	55
3—6	Pampeiro, A. Santos	55
"	Cigano de Ouro, M. Henr.	55
7	N Prince, J. Ramos	55
4—8	Estilete, M. Silva	55
9	Van Clef, P. [illegible]	[illegible]
10	Farouche, D. Moreira	55
11	High Societé, A. Cardoso	55

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Epsom, A. Bolino	55
2	Bom de Bico, J. Tinoco	55
2—3	Vatapá, O. Ulhôa	55
4	Muscari, G. Queirós	55
3—5	Monje Branco, P. Font.	55
6	Foudre, J. G. Silva	55
7	Mustard, F. G. Silva	55
4—8	Expert, A. Santos	55
9	Czar, I. Sousa	55
"	Mondo, M. Silva	55

8.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Disco, A. Bolino	56
"	Destemido, P. Fontoura	56
2—2	Klang, M. Silva	56
3	Earl, D. Moreira	56
3—4	Lucky Prince, W. Andra.	56
5	Comanche, J. Tinoco	52
6	Jungle Crier, J. Santos	52
4—7	Antártico, L. Rigoni	58
8	Xênio, J. Marchant	56
9	Numantino, J. G. Silva	54

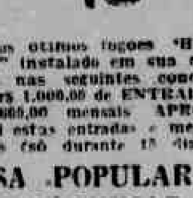
DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

VENDAS DE FIM DO MÊS
DORMITÓRIOS
Rústico c/6 peças 7 500,00
Rústico gigante c/3 portas c/6 peças 10 500,00
Chipandalle c/6 peças 16 500,00
SALA DE JANTAR
Rústica gigante c/10 peças 12 000,00
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO
N. B. — Não erre as portas — Estrada Vicente de Carvalho n.º 19 — Vaz Lôbo
TRAZENDO ESTE ANUNCIO GANHARA UM BRINDE

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MÊS

Entregamos, rapido seu FOGAO "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00, estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A, Largo do Estácio, Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇAO, e AVENIDA MONSENHOR FÉLIX 538-A, IRAJÁ, PERTO DA ESTAÇAO
Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

Advocacia trabalhista, criminal e cível
Trabalhadores residentes no D. F. e Estado do Rio encontra-se uma equipe de advogados especializados com consultas GRATIS sob a orientação do DR. SOARES
Diàriamente das 15 às 20 hs
RUA EVARISTO DA VEIGA 41 2.º and. sala 207 — Tel 42-9994

Cr$ 600,00 mensais

Vendemos otimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
Rua Machado Coelho 125 — Tel. 32-4021 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Telefone 48-8774

ATENÇÃO VENDEDORES!
GANHE CR$ 2.000 DIARIOS VENDENDO SUPERCESTAS DE NATAL COLUMBUS
CENTRO — R. Miguel Couto, 35, sobreloja; COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 610; MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 422; MEIER — R. Ana BARBOSA 13-A; PENHA — Av Brás de Pina, 59 (Largo da Penha); TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 406-B; BANGU — Rua Cônego Vasconcelos, 82; CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/205; CAXIAS — Avenida Rio Petrópolis, 1741; NITEROI — Rua Visconde de Itaboraí, 298, loja 1; NILÓPOLIS — Av. Mirandela, 235; SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Antônio Teles de Menezes, 59 s/4; NOVA IGUAÇU — Avenida Marechal Floriano, 2367; e CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/ 205.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 19 h

Rifa dos estudantes de Barra Mansa
COMUNICADO
A UNIÃO BARRAMANSENSE DOS ESTUDANTES avisa ao povo, que no sorteio do dia 30 de dezembro, foram premiados os talões de n.ºs 31 796, para o 1.º prêmio, e 05 942 para o 2.º prêmio.
— Êstes bilhetes não foram vendidos, portanto, os automóveis DKW Vemag e Citroen, ficaram no encalhe.
— A Diretoria da U.B.E., retribuindo a confiança do povo ao adquirir os bilhetes da tômbola, resolveu revalidar todos os bilhetes vendidos e continuar a venda do restante dos bilhetes.
— Portanto, guarde o seu bilhete que correu no dia 30-12-59. Êle continua com valor. Correrá novamente em data que será anunciada por êste jornal. Esta segunda oportunidade é uma homenagem a todos que colaboraram na Campanha Pró-Construção da
CASA DO ESTUDANTE DA UNIÃO BARRAMANSENSE DOS ESTUDANTES
(2160)

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Zagal, J. Marchant	55
"	Zás, A. G. Silva	55
2—2	Vietnam, O. Ulhôa	55
3	Banquete, F. G. Silva	55
3—4	Cavalheiro, M. Silva	55
5	Guerrilheiro, J. Tinoco	55
4—6	Verdum, I. Sousa	55
"	Queijando, P. Fontoura	55

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Banal, P. Gomes	50
2—2	Cursor, L. Rigoni	58
3—3	Beto, M. Silva	56
4—4	Cylon, A. Santos	50
"	Wood Frost, J. Tinoco	50

3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Changuiha, L. Rigoni	55
2	Teimosa, J. Marinho	55
2—3	Fleur Bleue, D. Moreira	55
"	Begone, W. Andrade	55
3—4	Mayflower, J. G. Silva	55
5	Vandale, M. Silva	55
6	Nitouche, A. Cardoso	55
4—7	La Niegra, I. Sousa	55
8	Quetliante, A. Santos	55
9	Pena Branca, A. G. Silva	55

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Mar Cáspio, D. Moreira	56
2	Rififi, A. G. Silva	56
2—3	Offembach, A. Santos	56
4	Devoto, W. Andrade	56
3—5	Halfiler, L. Santos	56
6	Lunero, M. Henrique	56
4—7	Fujikura, P. Fontoura	56
8	Xiba, J. Marchant	56
9	Dórico, A. Bolino	56

5.º PAREO — PROVA ESPECIAL — 1 600 METROS — AS 16,10 HORAS — CR$ 120.000,00

		Ks.
1—1	Peregrina, M. Silva	57
2—2	Carmen's Choice, A. Santos	57
3	Ballarina, A. Barroso	53
3—4	Miltonia, L. Santos	48
5	Dianela, Não corre	57
4—6	Guaja de Madrid, A. Bolino	50
"	Shell, J. Tinoco	48

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Claride, D. Moreira	56
"	Careta, L. Rigoni	56
2	Kobyla, I. Sousa	52
2—3	Dallis, P. Fontoura	56
"	Dianela, A. Bolino	56
4	Darga, M. Silva	52
3—5	Extase, G. Queirós	56
6	Xita, J. Marchant	56
7	Kao Kao, W. Andrade	56
8	Orimá, A. Santos	52
4—9	Juju, P. Fernandes	56
10	Katushka, A. G. Silva	52
11	Queguari, J. Santos	56
"	My Fair Lady, J. Tinoco	52

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Vá Lá, O. Ulhôa	57
2	Lethe, A. Santos	55
2—3	Gigi, P. Gomes	55
4	Iole, P. Fontoura	55
5	Miss Fortuna, M. Henrique	55
3—6	Cléa, L. Rigoni	55
7	Imbulda, J. G. Silva	55
8	Myricária, W. Andrade	55
4—9	Pilar, A. Bolino	55
10	Sayonara, S. Reis	55
11	Jonsiona, J. Ramos	55

8.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Gadanha, L. Rigoni	58
2	Vatinga, J. Marchant	54
3	Dama Oriental, P. Tavares	56
2—4	Régia, W. Andrade	60
5	Betty, A. Bolino	56
6	Minha Negrinha, J. G. Silva	60
3—7	Tâmisa, L. Dias	58
8	Gretüna, P. Fontoura	56
9	Keniata, L. Santos	56
10	Terpsícore, H. Lima	54
4-11	Helen Blair, G. Queirós	58
12	Nyasa, A. Santos	56
13	Partidária, A. G. Silva	56
14	Alentejana, J. Graça	54

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV RIO-PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E DO RIO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DA JOALHERIA MONROE
Para entrega das chaves ao Banco Português. Liquida-se todo o "stock" de jóias, relógios, despertadores, carrilhões e artigos para presente por preços abaixo do custo. Rua Uruguaiana, 26, esquina da Rua Sete de Setembro.

TRANSFERÊNCIAS DE TERRENOS NO JARDIM AMÉRICA
Lotes prontos para construir no Distrito Federal
Temos vários lotes para transferir, de fregueses que viajam e passam por preço de lançamento. Prontos para construir, ao lado de casas já habitadas, com ruas asfaltadas, luz e água já ligadas. — Escola da Prefeitura inaugurada em 13-6-59, já funcionando dentro do loteamento. — Entrada: as prestações já pagas e o saldo na Companhia, em Cr$ 2.150,00 mensais. Tratar no loteamento JARDIM AMÉRICA ... BANDEIRA E PRESIDENTE DUTRA no entroncamento das AVENIDAS BRASIL.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO E MARMORITE
"ROYAL" MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
AGRADECENDO A PREFERÊNCIA DESEJAM BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
COMERCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
SEDE: Rua Benedito Otoni, 62-64 — Telefones: 48-4807 - 28-2591 — São Cristóvão — Rio de Janeiro
FILIAIS: Estrada Rio do Pau, 201 — Anchieta — Rio de Janeiro
Av. Rio—Petrópolis, 1 461 — Tel. 33 — D. Caxias — Est. Rio de Janeiro

aproveite a oportunidade
Como presente de ANO BOM Ninguém facilita mais

CR$ 300,00
De entrada, sem aumento de preço, adquira hoje o seu FOGÃO no IMPÉRIO DOS FOGÕES
ACOMPANHA O CLICK
GÁS BRÁS
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58 — Rua Uruguaiana 128 — Av. Marechal Floriano 47 — Rua da Carioca 9 — Rua 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIANIA — BAURÚ — PÔRTO ALEGRE — VITÓRIA

PROTESTARÁ O BANGU CONTRA O REGULAMENTO DO "RIO-SÃO PAULO"

Fala à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA o presidente Maurício Buscácio — "Não querem o Bangu no Torneio" — Bater-se-á por melhor planificação — Pouco caso com os pequenos clubes — "Vou protestar, em nome do grêmio que dirijo, contra o atual sistema"

Embora ocupando o terceiro pôsto na tábua de colocações do campeonato carioca de 1959, o Bangu não poderá disputar o próximo "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", isso porque o grêmio de Môça Bonita não conseguiu superar, em renda, ao América. Como apenas 5 clubes de cada entidade têm o direito de intervir no Torneio e o regulamento do mesmo é baseado nas arrecadações de cada clube, exceção, naturalmente do campeão e do vice-campeão do Rio e de São Paulo, cuja participação no certame é garantida, viu-se o Bangu alijado com as derrotas ante o Botafogo na decisão pelo segundo pôsto.

"NÃO QUEREM O BANGU NÃO RIO-SÃO PAULO"

As palavras do presidente Maurício Buscácio, não representam "chôro" pela derrota ante o Botafogo e isto pelo simples fato de terem sido proferidas antes do "match" de 4.ª feira, o qual decidiu a sorte dos "proletários" O presidente banguense queixa-se, principalmente, do regulamento:

— Tenho a impressão de que o Torneio Rio—São Paulo foi feito por pessoas que visavam a não inclusão do meu clube no certame, tal a maneira com que foi elabora o seu regulamento.

BATER-SE-Á POR MELHOR

Acrescentou o mandatário do Bangu que vai bater-se por uma planificação mais justa com relação ao regulamento do Torneio. — Vejam se eu não tenho razão — prosseguiu — Êste certame foi feito visando somente os interêsses dos clubes grandes. Os pequenos foram relegados a uma segunda condição e desta maneira terão que sucumbir ao pêso dos "deficits".

— O que pensa fazer para mudar êsse atual estado de coisas?

— No momento estou aguardando o desfêcho da "melhor de três" (como dissemos, estas declarações do presidente banguiense nos foram prestadas antes do jôgo), para depois tomar uma atitude com relação ao caso. Mas posso adiantar que algo terá que ser feito, e já. O assunto está a exigir a mais rápida solução.

POUCO CASO

— E em que consistirá o protesto banguiense?

— A nossa revolta é contra o pouco caso com que foi elaborado o regulamento do Torneio. Apenas 5 clubes de cada entidade, isto é, do Rio e de São Paulo, tomam parte na competição. Pergunto: e o resto? Será que estas federações só possuem 5 filiados? É claro que não, mas os clubes restantes foram relegados a um plano de inferioridade que não se justifica de maneira alguma. De maneira nenhuma concordo com essa situação e irei protestar em nome do meu clube contra o atual sistema.

DÉCIO ESTÊVES, À REPORTAGEM:

"O jôgo entre Fluminense e Bangu parece ter fracassado"

A ausência de Castilho no Maracanã atrapalhou tudo — Desconhece se pode escolher nova data

Após o término do Campeonato Carioca de Futebol de 1959, jogadores do Fluminense e do Bangu, devidamente autorizados pelos seus dirigentes acertaram para a data de amanhã um encontro amistoso entre as duas simpáticas agremiações cuja renda seria revertida a favor dos jogadores dos dois quadros.

A princípio a coisa ficou definitivamente acertada sendo inclusive o Estádio de Môça Bonita, escolhido para o local da contenda. Do lado dos tricolores Castilho era o encarregado, enquanto que Décio Estêves, por parte d[illegible] responsável pelo seu pessoal.

DIFICILMENTE O JÔGO SERÁ REALIZADO

Nossa reportagem presente ao encontro entre banguenses e botafoguenses, na noite de quarta-feira última, abordou o jogador Décio Estêves, a fim de saber em que pé estavam as coisas com referência ao amistoso entre tricolores e banguenses.

— Acho que fracassou a realização do jôgo, disse Décio Estêves.

— Por que? retrucamos.

— Estou aqui esperando o Castilho, que ficou de dissipar as últimas dúvidas, e até agora êle não apareceu. Assim sendo, considero o caso como encerrado.

— Quer dizer que morreu o assunto?

— Creio que sim.

— E vocês não poderão escolher nova data?

— Sinceramente, não sei de coisa alguma A ausência de Castilho transformou t u d o, concluiu Décio Estêves, que já se preparava para descer o túnel em direção ao seu vestiário.

POLIDOR

A Fábrica de Carrocerias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos, amanhã, sábado, das 8 às 11 horas, na Rua Coronel Almeida, 53, Piedade (próximo ao n.º 7939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

GANHE 30% DE DESCONTO

COMPRANDO NA "MOBILIARIA BRASILIA", SOMENTE ÊSTE MÊS COMO BONIFICAÇÃO DE "FESTAS"

Dormitórios imbuia, 6 peças	Cr$ 6.500,00
Dormitórios rústicos, 6 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitórios rústicos, gigante, 6 peças	Cr$ 10.500,00
Dormitórios chipendale, grande variedade em marfim francês, húngaro etc	Cr$ 16.500,00
Salas de jantar, rústico	Cr$ 12.000,00

ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A

Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ [illegible] de entrada e mensalidade de Cr$ 1 000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ [illegible] e mensalidade de Cr$ 1 000,00 Oportunidade com esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SÁ 165-A — TEL. 22 9617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 518 A — Irajá — Perto da Estação

VASCO E BOTAFOGO DECIDEM o título de aspirantes, amanhã

21.15 horas: Início do encontro — Detalhes do Regulamento em caso de empate — Eunápio de Queirós na direção, indicado pelo presidente Antônio do Passo

Face ao resultado dos dois primeiros jogos entre Botafogo e Vasco, decidindo o título de aspirantes de 1959 somando cada um uma vitória, será efetuada na noite de amanhã, às 21.15 horas, a terceira peleja, tendo como palco o Maracanã.

De qualquer forma, teremos conhecimento desta feita, do campeão carioca de aspirantes de 1959, pois o regulamento assim o determina. Para elucidação dos nossos leitores, oferecemos o texto do artigo que rege a matéria:

Art. 10 — Sempre que terminado um campeonato ou torneio, duas ou mais associações empatarem em colocação que necessite ser definida, será realizada uma competição de desempate, da seguinte forma:

I) — quando o empate se verificar apenas entre duas associações, serão disputados dois jogos no mínimo ou três no máximo, observadas as seguintes disposições:

a) — a associação que vencer os dois primeiros jogos, será proclamada vencedora da competição;

b) — se, após os dois primeiros jogos, não se verificar a hipótese da alínea anterior, será disputado um novo jôgo, sendo proclamado vencedora da da competição a associação que nos três jogos tiver obtido maior número de pontos;

c) — se, após o término regulamentar do terceiro jôgo, as duas associações disputantes tiverem obtido o mesmo número de pontos, será êle prorrogado por 30 (trinta) minutos, com mudança de lado depois de decorridos 15 (quinze) minutos de jôgo;

d) — se continuar o empate ao término da prorrogação acima, será dado um descanço de 15 (quinze) minutos findo o qual o jôgo será prorrogado indefinidamente, com mudança de lado após períodos de 15 (quinze) minutos e proclamada vencedora da competição a associação que obtiver o primeiro "gol", sendo nesse momento dado o jôgo como terminado.

DIREÇÃO DA PELEJA

O presidente Antônio Passo indicou para a direção da peleja decisiva de amanhã, o árbitro Eunápio de Queirós, que terá como auxiliares, Wáter Soares e Mário Rioeiro.

PRELIMINAR

A preliminar do encontro noturno de amanhã, será travada entre duas equipes do Departamento Autônomo: Cruzeiro x Brasil Novo, cujo início está previsto para às 19.15 horas.

"O seu talão vale um milhão"

Contemplada com o prêmio maior a espôsa de um vigilante municipal — Resultados do sorteio efetuado ontem

Verificou-se, ontem, na Bôlsa de Valores da Prefeitura, situada na Praça 15 de Novembro, mais um sorteio de "O Seu Talão Vale um Milhão". Estiveram presentes, além do prefeito Sá Freire Alvim, várias autoridades da Secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal. A nota característica do sorteio: todos os contemplados eram portadores de um mínimo de talões, pois três dêles só possuíam um talão trocado e os demais não ultrapassaram à casa de 5 a 10 talões.

Foram os seguintes os sorteados: Série A — 1.º prêmio: um milhão, bilhete: 873 812, d. Augusta Rodrigues espôsa do guarda-municipal, número 1031, residente na Rua Carvalho de Mendonça, 13, ap. 705 — Copacabana; 2.º prêmio: duzentos mil cruzeiros, bilhete 140 791, d. Maria de Lurdes Castro, residente na Rua Dona Maria, 80, Maracanã; 3.º prêmio: 100 mil cruzeiros, foram contemplados: sr. Antônio José Gomes, Válter J. Gomes, Silvio T. de Almeida, Júlio João da Cruz e Armando Mendes Portela. Série B — 1.º prêmio: 1 milhão de cruzeiros, bilhete 391 515, d. Raquel Fridman, moradora na Rua das Acácias 171, ap. 503 — Gávea; 2.º prêmio, 200 mil cruzeiros bilhete 595 692, d. Maria José de Almeida, residente na Rua Ronald de Carvalho, número 45, ap. 1 004, Copacabana; 3.º prêmio: 100 mil cruzeiros, sr. João Marques da Silva — êste senhor, de passagem pelo Rio, fizera algumas compras no valor de 5 mil cruzeiros. Com êste único talão conseguiu levantar o prêmio de 100 mil cruzeiros. O sr. em aprêço reside na cidade de Palmeiras dos Indios em Alagoas. — Ivone Lambert, J. Meina, Marlene Maria Varela Auler e d. Guiomar Bitencourt. Série C — 1.º prêmio: 1 milhão, para a srta. Isa Guedes, Rua Conselheiro Paulino, 568 — Olaria, concorrendo com 4 talões, adquiridos pela compra do seu enxoval, pois deverá casar-se no dia 3 de janeiro próximo; 2.º prêmio: 200 mil cruzeiros — para d. Déa Sauer, Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 101; 3.º prêmio de 100 mil cruzeiros para os senhores Airton Arlindo Furtado, Mário de Sousa Lima, dona Armeninda Câmara, d. Severina Eliete da Silva e Davi de Almeida.

"No Madureira estou bem; por que iria deixá-lo?"

Lourival Lorenzi fala do ambiente que o cerca em Conselheiro Galvão — Realmente recebeu convites, mas continuará no tricolor suburbano — Só um clube grande o faria estudar o assunto

Como acontece invariàvelmente, o término do certame origina o início de novos planos em nossas agremiações esportivas. O lado principal é sem dúvida o relacionado com as dispensas, compra e venda de jogadores e mudança de técnicos. Uns não se deram bem e deixam de interessar ao clube, outros pelo bom trabalho que desempenharam seriam alvo de cobiça e como tal passam a ser "tentados" para orientar outros rumos. Neste último caso, coloca-se o preparador madureirense Lourival Lorenzo. O "homem" vez por outra aparece com seu nome ligado a um ou outro clube, que segundo a notícia, garante possuí-lo na temporada de 60.

"NÃO PENSO EM DEIXAR O MADUREIRA"

A fim de esclarecermos definitivamente a questão, entramos em contacto com Lorenzi, que pôsto a par do nosso objetivo, prontamente esclareceu a "novela".

— Justamente sôbre esta situação eu gostaria de falar e colocar as coisas no ponto em que verdadeiramente estão. É bem verdade que recebi algumas propostas e inclusive uma da Portuguêsa. Mas entre eu receber um convite e aceitá-lo, existe uma diferença clara e inconteste. Por enquanto estou bem, muito bem mesmo, no Madureira, portanto, por que iria deixá-lo?

— Lourival, poderia você dar uma definição mais ampla dêste "estou muito bem"?

— Claro. O Madureira é para mim um ambiente amigo. Dá-me todo o apoio que necessito; possui um plantel que orgulharia a qualquer técnico dirigi-lo; boas dependências e ótimo Departamento Médico. Tècnicamente o trabalho da equipe me satisfaz e o meu satisfaz aos dirigentes. Daí tenho razão ou não de dizer que estou muito bem em Conselheiro Galvão?

— Quer dizer que você não deixaria o Madureira, por nenhum outro clube?

— Bem, isto também não é assim. Afinal de contas eu sou humano e como tal, se abracei esta carreira e se nela trabalho com carinho, não é crime se digo, pela ordem natural das coisas, subir sempre um degrau a mais na escada da vida.

— Isto quer dizer que...

— Quer dizer que o caminho para um clube grande, se aparecesse, seria algo lògicamente digno de ser tentado, pois seria também uma vitória minha dentro da profissão a que me dedico, e que representaria para mim mais como prova daquilo que valho, do que como as cifras em dinheiro que poderiam apresentar.

— A conversa poderia ter-se prolongado, mas a condução que atravessava a baía, já dera seu sinal de partida e despedimo-nos de Lourival Lorenzi com votos recíprocos de "bom fim de ano".

BONSUCESSO DISPENSARÁ MAIS DE UM TIME

Entre os que foram e os que vão; 13 — Iêdo, Nico, Nílson Santos e Mazola entre os que receberão "bilhete azul"

Nada menos de 13 atletas profissionais serão dispensados pelo Bonsucesso, cuja campanha no certame de 1959 não foi lá das melhores.

Os atletas rubranis encontram-se, atualmente, em férias e deverão se apresentar ao clube, no próximo dia 2 de janeiro, quando serão reiniciados os treinamentos, com vistas aos compromissos que o time terá que saldar em cidades do interior do país.

TRÊS JÁ FORAM DESLIGADOS

Da relação dos "cortados", fazem parte Russo, Renato e Válter, os quais já foram desligados êste mês.

Entretanto, no dia da apresentação, mais dez receberão o "bilhete azul". Nossa reportagem conseguiu saber os nomes dos jogadores que serão dispensados. São êles: Rubens, Nico, Iêdo, Mário, Wagno, Edson, Charuto, Almir, Nilson Santos e Mazola.

É pensamento dos dirigentes do clube suburbano, arregimentar novos valôres pelo interior, já que o técnico Alfinête, que dirigirá o quadro na próxima excursão, levará a incumbência de observar atletas dos clubes por onde passar e jogar o Bonsucesso.

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios o álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família Oferece gratuitamente a sua cura

—oOo—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos das 8 às 12 horas. serviços gratuitos.

—oOo—

Rua Petrópolis, 500 — Caixa Postal 53 — Duque de Caxias

O. K. BANCARIOS

BLUSÕES DE PURO LINHO 499,00

Camisas tricoline	350,00
Calças Relax	430,00
Cuecas tricoline	99,00

Rua Buenos Aires, 27 — Sob

"BIRIBA" TENTOU AGREDIR O JUIZ

— Citado na súmula —

O árbitro da peleja de aspirantes Vasco e Botafogo, Ghalter Portela Filho, apresentou uma súmula das mais extensas. Entre outros fatos citados pelo dirigente do referido encontro, dois merecem destaque: Barbosinha e Biriba, ambos pertencentes ao grêmio cruz-maltino. O primeiro por agressão sem bola ao adversário, enquanto o outro, cuja função (pombo correio de Iustrich não foi definida pelo árbitro, está mensionalo por apenas morais ao juiz, no gramado e no vestiário, tendo neste último recinto, quando foi apanhar as carteiras dos jogadores, tentado agredir Gualter Portela.

Êsse fato deverá levar o Tribunal a indagar do Vasco, a função que ali exerce o tal Biriba, para poder indiciá-lo convenientemente e pôr um paradeiro nas "aventuras" dêsse môço.

ROTEIRO DO BOTAFOGO PELAS AMÉRICAS

De 6 de janeiro a 6 de março — 15 jogos em cinco países, num total récorde pelas Américas de dez e meio milhões de cruzeiros

No próximo dia 3, domingo, o Botafogo FR, vice-campeão carioca de profissionais de 1959, estará partindo para uma atraente temporada pelos gramados das Américas.

O clube de General Severiano, que fará 15 partidas em cinco diferentes países, assinalará mais um recorde em sua trajetória. Trata-se da maior soma como saldo de uma temporada pelo continente americano, onde nada menos de dez e meio milhões de cruzeiros entrarão para os cofres do grêmio de Garrincha, tomando como base 3.500 dólares por jôgo.

DELEGAÇÃO

A delegação alvinegra está assim composta: chefe — José Maria Cavalcante de Albuquerque; supervisor — João Saldanha; técnico — Paulo Amaral; médico — René Mendonça; jornalista — Canor Simões Coelho; massagista — Aluizio Araújo; jogadores: Ernâni, Adalberto, Cacá, Cetali, Zé Maria, Nilton Santos, Paulistinha, Chicão, Ademar, Pampolini, Airton, Garrincha, Neivaldo, Édson, Paulinho, Amoroso, Quarentinha, Zagalo, Amarildo e Tião Macalé ou Bruno.

ROTEIRO

O roteiro do vice-campeão carioca em sua temporada pelas Américas, compreende os seguintes jogos: dia 6/1 (estréia): Quito, contra um clube local; 10/1: Bogotá, contra o Austria ou Milionários; 17/1: Bogotá, contra clube local; 27/1: Bogotá, frente um clube local; 27/1: Cali (Colômbia), adversário local; 31/1: Medelin (Colômbia), clube local; 3, 7 e 10/2: Costa Rica, participará de um quadrangular com o Saprissa, Alajuela e Huracan; 14 e 28/2: México, participando de um pentagonal e 3 e 6/3: Caracas, frente a clubes locais, regressando a 8 de março, para participar do Rio—S. Paulo.

EMBARQUE

O embarque da embaixada do clube de General Severiano, dar-se-á domingo, dia 3, no aeroporto internacional do Galeão, em avião da carreira, que fará escalas nas cidades: Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile) e Lima (Peru), chegando a Quito na véspera da estréia, isto é, dia 5.

DANIEL PINTO DEVERÁ ACERTAR COM A PORTUGUÊSA

Ao que parece, Daniel Pinto será mesmo o técnico da Portuguêsa para a temporada que se aproxima.

O novo dirigente da "lusa" sr. Artur dos Santos Pereira, bem como seus companheiros de diretoria, desejava o retôrno de Lourival Lorenzi, a quem, aliás, fizeram convite nesse sentido. Todavia, agora Lorenzi está firme no Madureira e parece não querer deixar Conselheiro Galvão.

Ainda na semana passada, em palestra com o sr. Artur Pires, pudemos saber que se Lorenzi não aceitasse o convite para retornar, Daniel Pinto seria o preparador visado.

Diante disso, é quase certo que o ex-técnico do Bonsucesso assuma a direção do plantel "luso", já na excursão que o clube carioca deverá empreender pelo interior do país.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

14 às 18 hrs. TEL. 22-3658

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA CR$ 200,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira

Restaurante com pratos à minuto e comercial

Consultas com radioscopia Cr$ 100.00

Impotencia, Doenças Sexuais Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras, Homens e Crianças; Figado, Estômago Tratamento de úlceras sem operação (casos indicados) Feridas nas pernas Banho de Luz Médico e Exame Ginecológico: Olhos Ouvidos Nariz e Garganta

Rua Barão de Ipanema, 76 Copacabana Tel.: 57-3253

Dias úteis das 8 às 20 horas

SEÇÃO POPULAR DA CLINICA MONTERA

Exames de admissão

NO COLÉGIO REPUBLICANO

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO E GINASIO PAVUNA (Filial)

Avisam que se acham abertas as matrículas nos cursos da noite: CIENTIFICO e de CONTABILIDADE, GINASIAL e ADMISSÃO AO GINASIO. Acham-se, também, abertas as matrículas para o curso de ADMISSÃO ao Ginasial diurno, tanto no COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo, como no Ginásio Pavuna, Filial. NOTA: A renovação de matrículas, só se dará durante êste mês.

AVENIDA MONSENHOR FELIX, 87 — Vaz Lôbo

LARGO DA PAVUNA, 47 — PAVUNA

FUNDIDOR

A Fábrica de Carrocerias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos, amanhã, sábado, das 8 às 11 horas, na Rua Coronel Almeida, 53, Piedade (próximo ao n.º 7939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

"OTELLO"

(Conclusão da 3.ª pág.)

camadas sociais, porquanto pululam por aí os "onestos Jagos", a mentir, a intrigar, a corromper, a caluniar, a iludir, a mistificar, a perseguir, a difamar, a trair, a "cohenizar", — o "Jago", de Verdi é personagem de dificílima interpretação cênica e vocal, da qual depende tôda trama de intriga contra a felicidade conjugal de "Otelo" e "Desdemona". Seria desejável que, ao ser levada em nosso T. M., fôsse "Jago" entregue a um barítono de valor comprovado, como Lourival Braga.

Ester Melly, Guilherme Damiano, Nino Crimi, Eraldo de Marco e Carlos Dittert, em seus respectivos papéis de "Emilia", "Ludovico", "Cássio", "Rodérigo", "Montano" e "Araldo", concorreram com boa contribuição pessoal, cênica e vocal, para a beleza total do espetáculo, fartamente reconhecida pelos prolongados e entusiásticos aplausos da assistência.

Para sua adaptação à reduzida capacidade do Teatro Municipal de Niterói, teve "Otello", de sofrer uma redução nos cenários, côro e orquestra. Como conseqüência, a ótima orquestra do nosso T. M., reduzida a 30 figuras, em vez do efetivo normal de 80, não pôde oferecer tôda a beleza de execução, que dela é lícito esperar, principalmente quando sob a regência segura do maestro Santiago Guerra. Não deixou entretanto de agradar sobremaneira, desde os primeiros compassos tremendos, a dar acentuado colorido musical à tempestade, que ameaçava naufragar o navio de "Otello". De grande efeito foi também sua contribuição, no 4.º ato, para permitir à assistência passar das regiões celestes, onde nos tinha levado a prece de "Desdemona", para as profundas regiões infernais de ódio e ciúme injustificáveis, a anunciar a entrada lenta e furtiva de "Otello" corroído pelo satânico veneno de "Jago". Algumas frases sinistras e profundas dos contrabaixos como que anunciavam a presença de feroz e temível fera a espreitar sua prêsa na escuridão. O pequeno côro, preparado por Celso Cavalcanti, deu, como de costume, sua boa contribuição para a beleza de conjunto, notadamente no 1.º ato.

Como conclusão, "Otello" marcou uma extraordinária vitória de Assis Pacheco, Araci Bellas Campos e todos seus abnegados colaboradores. A todos êles, os já citados aqui e mais ao senhor Jorge Náder e sras. Cláudia Morena e Ella Podorolsky, os nossos mais espontâneos aplausos e mais calorosas felicitações. E para finalizar êstes simples comentários, que só valem pelo que de sinceridade encerram, devemos destacar, com inteira justiça, dois nomes: o "régisseur" de "Otello", o culto e conceituadíssimo maestro Salvatore Ruberti, e o dinâmico diretor artístico e coordenador geral da Temporada Lírica Oficial de 1959, em Niterói, barítono Ernesto de Marco, incansável lutador pela grandeza do teatro lírico em nosso País.

HUGO SILVA

PANCADAS E BALAS, ENQUANTO A ESCOLA DE SAMBA EVOLUÍA

O diretor castigou severamente o homem que queria conquistar sua amante – A vítima impressionou as cabrochas com os seus "de letra"

Alcebiades sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas

O operário Alcebiades Pereira (prêto, solteiro, 22 anos, Rua Astolfo Dutra, 57 — Madureira), na madrugada de ontem, na Rua Maruim, em Madureira, depois de esmurrado, foi atingido pelas costas, por um tiro, desfechado pelo indivíduo, conhecido por "Antônio da Concórdia". O fato verificou-se no meio a evoluções carnavalescas, apresentadas por uma "Escola de Samba" no local supra. O operário Alcebiades estava embriagado e, tendo passado pelo local, viu a brincadeira, passando a brincar também. Seus passos — embora estando embriagado — atrairam a atenção da moçada, principalmente das mulatas e não

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 1 de janeiro de 1960 — N.º 1812

VOLTA A ALARMAR OS SUBÚRBIOS CARIOCAS

O CARRO PRÊTO DOS BANDIDOS MASCARADOS

ASSALTADOS UM BAR, DE ONDE LEVARAM 80 MIL CRUZEIROS, E VÁRIOS CASAIS EM PARADA DE LUCAS E BALNEÁRIO DE RAMOS — HÁ POUCOS MESES ATRÁS OS MELIANTES FIZERAM VÁRIAS SORTIDAS EM BANGU, EM PLENO DIA

As 22 horas de ontem, foi solicitado auxílio de uma Radiopatrulha para a Rua Leopoldina Rêgo, 689, na Penha, onde havia ocorrido um assalto de ladrões mascarados. Ao local compareceu a Rp-45, chefiada pelo cabo da Polícia Militar, Mário dos Anjos. Tratava-se do bar "Flor do IAPI" de propriedade de Manuel José da Silva, português, casado, 45 anos, residente no estabelecimento. Segundo declarações de Manuel, encontrava-se êle no bar, quando, aproximadamente às 18 horas, ali chegaram dois elementos de côr parda, 25 anos presumíveis, sentando-se em uma das mesas dos fundos e pedindo cerveja. Lá pelas 22 horas, o bar estava vazio. Os dois indivíduos levantaram-se e com o rosto coberto por um pano prêto, sacaram de revólveres e punhais, ameaçando Manuel e seu sócio João de Araújo (português, solteiro, 21 anos) obrigando-os a abrirem o cofre que se encontrava nos fundos do prédio. Depois de aberto o cofre, roubaram todo o dinheiro existente, na importância de 80 mil cruzeiros. Isso feito, passaram a espancar os lusitanos com a coronha dos revólveres, provocando, em Manuel, um hematoma no braço direito, e em João uma ferida contusa no rosto.

POLICIA EM ACAO

No 21.º Distrito Policial encarregou-se do caso o comissário José Maria, apurando que os marginais, depois usaram um carro de praça, de côr preta que já se e[…] trava à sua espera, próximo ao local do assalto. Apurou ainda

(Conclui na 2.ª pág.)

O negociante falando à LUTA DEMOCRÁTICA e o bar assaltado

O MORTO ERA UM DESTRUIDOR DE LARES

E SUA MORTE É ATRIBUÍDA A UM PAI CUJA FILHA FOI POR ÊLE DESONRADA

Estão circulando novas versões para o homicídio de que foi vítima o fazendeiro Benedito Soares, ocorrido no último dia 24 em Piraí, no Estado do Rio, conforme noticiamos em nossa edição de ontem. Supunha-se, inicialmente, que o crime tivesse sido praticado por um de seus inúmeros inimigos políticos, ao mesmo tempo em que se aventava a hipótese de ter sido êle abatido por um sitiante que há tempos, lhe comprara uma fazenda, cujo pagamento ainda não fôra concluído. Agora, porém, embora na-

(Conclui na 2.ª pág.)

O sedutor e a seduzida, hoje de maioridade

Os pais da môça seduzida

RATE-PAPO DE FIM DE ANO

CAUBI PEIXOTO

SEU EMPRESÁRIO E GILSA DONETTI

Caubi, seu empresário e Gilsa Donetti

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Editado pelo Ministério da Educação e Cultura, recebemos um exemplar do livro acima, com uma dedicatória de dona Flavia da Silveira Loh, trabalho magnífico que honra os nossos foros de cultura pela clareza didática dos textos de magníficas ilustrações.

NÃO ARROMBOU A CASA DO VIZINHO

Apenas interveio na briga do casal

Estéve, ontem, em nossa redação, o sr. José Pereira da Silva, residente no Morro da Caixa de Agua, para um desmentido. O sr. José apareceu na notícia intitulada "Audácia de Assaltante", publicada em nossa edição de anteontem, como autor de um arrombamento, contra a residência do sr. José Benedito Narciso. O queixoso segundo a nota teria sido colhido em flagrante, quando tentava surripiar objetos de valor no interior da residência. Foi conduzido ao 7.º Distrito Policial sendo autuado

(Conclui na 2.ª pág.)

José Pereira da Silva, em nossa redação

"BLITZ" NA CENTRAL DO BRASIL

VINTE E TRÊS MARGINAIS PRESOS — DOIS DÊLES PORTAVAM ARMAS E FORAM TRANCAFIADOS NO XADREZ — OS DEMAIS DETIDOS PARA OBSERVAÇÃO

O fiscal Azuir, com seus auxiliares, os guardas-civis-ferroviários, de números 266, 234, 269, 430 e 467, na madrugada de ontem, em "blitz" que encetava pelas diversas estações da Central do Brasil, prendeu os marginais Alvaro Gomes (pardo, 22 anos, solteiro, sem profissão, Av. Feliciano Sodré, 1172 — Teresópolis — Estado do Rio) e Amil da Silva Pinto (branco, solteiro, 18 anos, diz-se sapateiro, Rua Itapiru, 1126. O primeiro portava uma navalha e

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 33°6
Mínima, 19°2

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

Os suspeitos presos na "blitz" e as armas apreendidas